

VERIFICAÇÃO PARCIAL 3 /SIMULADO

PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA
CADERNO
1
AZUL

A COR DA CAPA DO SEU CADERNO DE QUESTÕES É AZUL. MARQUE-A EM SEU CARTÃO-RESPOSTA.

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Você Pode, Você Passa

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 90 questões numeradas de 1 a 90, dispostas da seguinte maneira:

a) as questões de número 1 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;

b) as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 5 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.

2. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.

4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.

8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **A IMPORTÂNCIA DA SOLIDARIEDADE HUMANA EM SITUAÇÕES DE TRAGÉDIA**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

A solidariedade é a adesão circunstancial à causa ou à empresa de outros. Por norma, este termo emprega-se para denominar uma ação generosa ou bem-intencionada. De qualquer forma, a sua raiz etimológica faz referência a um comportamento *in-solidum*, ou seja, que se unem os destinos de duas ou mais pessoas. Portanto, ser solidário não é só prestar ajuda, uma vez que também implica um compromisso com aquele a quem se oferece a sua solidariedade.

O sentido mais básico da solidariedade supõe que seja exercida sem discriminação de sexo, raça, nacionalidade, religião ou afiliação política. A única finalidade da solidariedade pode ser o ser humano necessitado. De qualquer forma, o uso do termo ficou desprestigiado diante o abuso do discurso político e do chamado *marketing* solidário.

Conceito de solidariedade - O que é, Definição e Significado. <http://conceito.de/solidariedade#ixzz4YVwLn1LT>. Acesso em 12 de fevereiro de 2017.

Texto II

TRAGÉDIA DA CHAPE PROVOCA ONDA DE SOLIDARIEDADE

Uma inédita onda de solidariedade se formou no Brasil e no mundo todo assim que ficamos sabendo da tragédia do avião que matou o time da Chapecoense, terça-feira, na Colômbia.

Em todos os estádios do planeta, fizeram-se minutos de silêncio e jogadores pararam para rezar.

E foi em Medellín, na Colômbia, que vimos na noite desta quarta-feira a mais comovente celebração em homenagem aos mortos.

Nas arquibancadas lotadas do estádio Atanásio Girardot, palco do que deveria ser o primeiro jogo das finais da Copa Sul-Americana, no mesmo horário, 44 mil torcedores do Atlético Nacional, vestidos de branco e segurando velas brancas, cantando e chorando entoaram o grito de guerra do adversário: "Vamos, vamos, vamos Chape". Havia outro tanto de gente do lado de fora do estádio que não conseguiu entrar. A cidade toda parou.

Nunca tinha visto nada parecido na minha vida. Foi como se todos ali tivessem perdido parentes queridos num clima de comoção e compaixão que ainda nos faz acreditar na natureza humana. Há esperanças.

Que bom seria se estas cenas servissem de lição para os fanáticos que ainda se matam não só por causa de futebol, mas por ideologias, disputas econômicas ou religiosas, cobiça e intolerância, em todas as latitudes, sem ser preciso que aconteçam outras tragédias.

A tragédia aérea da pequena Chapecoense, às vésperas de disputar seu primeiro título internacional, foi não só a maior da história com uma equipe esportiva, mas a primeira nestes tempos dominados pelas comunicações instantâneas das redes sociais, o que acabou provocando esta inédita onda mundial de solidariedade..

<http://noticias.r7.com/blogs/ricardo-kotscho/tragedia-da-chape=provoca-onda-mundial-de-solidariedade/2016/12/01>. Acesso em 12 de fevereiro de 2017.

Texto III



Google Imagens. Acesso em 12 de fevereiro de 2017.

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 1 a 45

Questões de 1 a 5 (opção Inglês)

QUESTÃO 1 -----

THE LAST JEDI AND A GENDER INCLUSIVE NIV

Earlier today Disney dropped the title and logo for *Star Wars Episode VIII*, revealing it to be: *Star Wars: The Last Jedi*. The question on everyone's mind was: to whom does the title refer?

The confusion is in the fact that "Jedi" is one of those words that could be both singular and plural, like fish. You could have one fish or many fish. And you could have one Jedi or a whole bunch of Jedi. Some YouTubers think it is referring to Rey, others think it could be referring to Luke, while many think it could be referring to both Rey and Luke since Jedi can be either singular or plural. But one YouTuber named Charlie had the foresight to look up the title as it was posted in another language. Here's what he says: "Sometimes when you look at the way they translate posters and titles into other languages you can find out what they intended based on male or female pronouns. So on the poster they released in Brazil it actually read male and singular, so that implies that the title is supposed to be for Luke, not for Rey and it's not for both of them." The key is that in English it is very difficult to determine whether Jedi means many or one, and whether it's referring to a man or a woman, leading to a whole bunch of speculation. But when you find out how it was written in a language that includes gender pronouns, the ambiguities fade away.

<http://derekouellette.ca/the-last-jedi-and-a-gender-inclusive-niv/>

Diferentemente do português, os adjetivos em inglês não se flexionam, e isso torna algumas sentenças ambíguas. O texto exemplifica essa divergência com o próprio título do filme. Tal dualidade se dá porque

- A a tradução dos pôsteres de divulgação feitos no Brasil mostram uma informação diferente do título original em inglês e dos personagens Luke e Rey.
- B os termos *The* e *Last*, juntamente com o termo *Jedi*, não possuem distinção de gênero ou número, o que, criativamente, levanta questões sobre quem ou quais seriam "os últimos *Jedi*" na trama.
- C a língua inglesa tem seus próprios pronomes indefinidos, assim tornando a tradução de certos títulos para outras línguas um trabalho árduo.

- D acontece um erro comum nas traduções para o material de divulgação, que foi apontado por *YouTubers*.
- E algumas palavras em inglês, como *Jedi*, causam uma confusão por terem múltiplos significados, não evidenciando, em qualquer situação, se essas palavras referem-se a termos no singular ou plural.

QUESTÃO 2 -----

HERE IS WHY SAMSUNG GALAXY NOTE 7 PHONES ARE CATCHING FIRE

After 35 reported incidents of overheating smartphones worldwide, Samsung made the unprecedented decision to recall every single one of the Galaxy Note 7 smartphones sold. That's said to be 1 million of the 2.5 million that were manufactured. (Since the recall was first announced, the number of explosive Note 7s has nearly quadrupled.) The company stopped all sales and shipments of the Note 7, worked with government agencies and cellular carriers around the world to provide refunds and exchanges for the phone.

On October 13, Samsung officially recalled every single Note 7, including replacement units. But why did these phones even catch fire to begin with? On January 22nd, 2017, Samsung finally explained: it's the batteries.

If the battery short-circuits the puncture point becomes the path of least resistance for electricity to flow. It heats up the (flammable!) liquid electrolyte at that spot. And if the liquid heats up quickly enough, the battery can explode. And that's what happened.

<https://www.cnet.com/news/why-is-samsung-galaxy-note-7-exploding-overheating/>

A empresa sul-coreana de tecnologia e telefonia móvel, Samsung, teve um enorme *deficit* em sua margem de lucro anual em 2016 devido ao catastrófico resultado do aparelho Galaxy Note 7. Segundo o texto, a causa para o problema da companhia aconteceu mediante

- A à exorbitante demanda na produção, que fez a empresa ter que parar as vendas e entregas das unidades.
- B a um defeito nas unidades de reposição, que explodiram por mal uso.
- C ao superaquecimento do líquido eletrólito que pode explodir a bateria caso haja um curto circuito.
- D ao descaso do governo, que negou o pedido de ressarcimento e trocas para novos aparelhos.
- E ao *recall* de todas as unidades do Note 7 que pegaram fogo ou não foram vendidas.



QUESTÃO 3 -----

**PROJECT PROFILE
XIXUAÚ-XIPARINÁ RESERVE**

In a first-of-its-kind project, the Solar Electric Light Fund (SELF), teamed in early 2002 with the Associação Amazônia (Amazon Association), a conservation and sustainable development NGO based in Brazil and Italy, to bring solar power and broadband wireless Internet access to the isolated Xixuaú-Xipariná Ecological Reserve in the heart of Brazil's Amazon rainforest. In addition to an OnSat satellite dish, the new solar panels today provide electricity for refrigerators for vaccines and snakebite antivenom; a medical diagnostic device that can upload information to the Internet for use in telemedicine; new computers and lights at a school for local children; and a pump to deliver fresh water from the Rio Jauaperí.

http://www.self.org/SELF_2002_Brazil_Project.pdf

Várias empresas e organizações não governamentais ao redor do mundo criam projetos em países como o Brasil, focando na sustentabilidade e bem-estar social da população local. Uma dessas ideias foi o projeto na reserva ecológica Xixuaú-Xipariná, em Roraima, cujo objetivo central foi

- A fornecer refrigeradores para vacinas e soros antifidícos contra o veneno de cobras.
- B construir um dispositivo para diagnóstico médico que envia informações dos pacientes via Internet.
- C entregar novos computadores e luzes para uma escola para crianças da região.
- D construir uma bomba d'água para tirar água potável do Rio Jauaperí.
- E construir painéis de energia solar e, também, possibilitar o acesso à Internet banda larga sem fio.

QUESTÃO 4 -----

IS BRAZILIAN POP MUSIC REALLY BRAZILIAN?

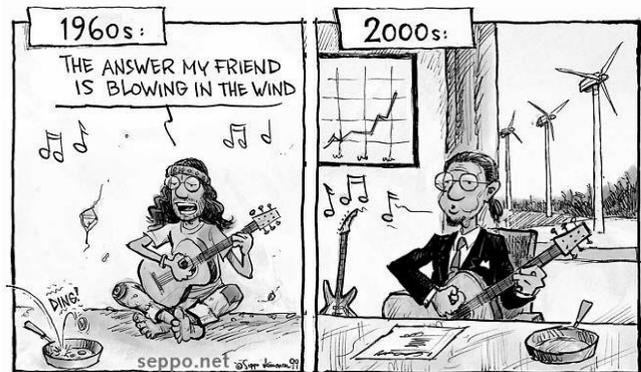
The meaning of the word "pop" comes from popular, which is a contradiction when we talk about what is a popular music style in Brazil. The "college country" (a mix of country music, electronic music and pop with bubble-gum lyrics), forró and funk (not James Brown's type) are the real popular music in Brazil. Then, in a global sense of culture we might say that the American pop music is now a massive influence in the construction of rhythm and lyrics of the Brazilian pop music. New artists such as Anitta, Ludmilla and Wanessa Camargo are buying this idea of internationalizing the roots of Brazilian pop music. And they are moving forward sending their work into a worldwide range of success, even in video games industry. As a matter of fact, even American pop music has never been entirely American, with their foreign artists and musicians, or latin language influence. The truth is that there is no wall that separates music.

Pablo Rodrigues

Com a globalização, muitas manifestações artísticas, como a música, alcançam novos horizontes e acabam por contribuir para a construção de alguns novos estilos em parceria com a cultura local. No caso da indústria musical, segundo o texto, o resultado dessa internacionalização cultural mostrou que

- A é possível que artistas façam sucesso com a mistura de ritmos estrangeiros e nacionais.
- B a verdadeira música popular não pode ser desvinculada de suas raízes.
- C a indústria de videogames também está interessada em artistas emergentes dos Estados Unidos.
- D a música pop norte-americana foi fortemente influenciada por estilos latinos e africanos nos últimos anos.
- E os estilos musicais norte-americanos foram unicamente responsáveis pela criação de estilos brasileiros.

QUESTÃO 5 -----



<https://br.pinterest.com/pin/336925615850045410/>

Em todo texto misto, isto é, aquele que apresenta elementos verbais e não verbais, há variados pontos de investigação e interpretação textual. Na charge, esses elementos nos direcionam para um entendimento do contexto geral, que salienta

- A a modernização do uso das energias renováveis como fonte de energia sustentável e que não eram compreendidas nos anos 1960.
- B a visão do empresário moderno e da utilização de recursos sustentáveis e energias renováveis como alternativa eficaz de desenvolvimento econômico.
- C o preconceito exacerbado para com as pessoas que possuem um estilo de vida paralelo aos dos empresários atuais.
- D a mudança radical da ideologia do desenvolvimento sustentável, que visa, a partir do século XXI, rever os conceitos de tecnologia que não agride o meio ambiente.
- E a popularização das energias renováveis e de meios alternativos de produção agrícola e industrial, entrando em contraste com o pensamento conservador do século XX.





LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 1 a 45

Questões de 1 a 5 (opção Espanhol)

- Texto para as questões 1 e 2.



Quando nos mergulhamos en la historia de un personaje de ficción mientras leemos un libro, podemos cambiar nuestro pensamiento, nuestras emociones e incluso nuestra forma de pensar para parecernos al personaje, según acaba de demostrar un estudio de la Universidad de Ohio(EE UU) que se publica en la revista Journal of Personality and Social Psychology. El fenómeno es espontáneo e inconsciente, y recibe el nombre de “experiencia tomada”. Los cambios que produce son normalmente temporales.

QUESTÃO 1-----

Em “Quando nos mergulhamos en la historia de un personaje de ficción **mientras** leemos un libro (...)”, o termo em destaque indica um acontecimento

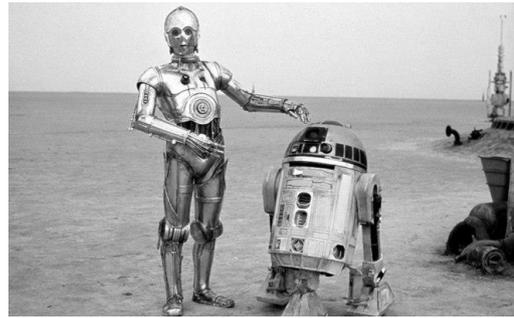
- A efêmero.
- B duradouro.
- C simultâneo.
- D ininterrupto.
- E verdadeiro.

QUESTÃO 2-----

Esse estudo indica que, quando lemos um livro, podemos mudar nosso pensamento se, durante a leitura,

- A nos esquecermos de nós mesmos.
- B formos favoráveis às ações dos personagens.
- C nos interessarmos pelo tema abordado.
- D imitarmos o modo de vida dos personagens.
- E nos interessarmos pelos personagens e fatos.

QUESTÃO 3-----



Distintos laboratorios en todo el mundo trabajan en el desarrollo de robots antropomórficos capaces de reconocer, interpretar y emular nuestros gestos y emociones. Según los expertos, esta capacidad nos permitirá relacionarnos con estas máquinas de forma más natural. De hecho, en un futuro cercano podrían hacerse cargo tanto de las tareas domésticas como de atender algunas de las necesidades de mayores y niños.

Los primeros, prototipos, como los geminoides, que parecen copias perfectas de las personas en las que se inspiran, ya son capaces de imitar los ademanes faciales básicos humanos que todos usamos para transmitir ira, alegría, miedo ... Es el caso también de Affetto, un inquietante niño-robot diseñado por científicos de la Universidad de Osaka. Minoru Asada, que ha coordinado su construcción, señala, **eso sí**, que aún pasarán años antes de que vean la luz los primeros humanoides realmente inteligentes, ya que el origen de nuestro entendimiento sigue siendo un misterio.

No texto, há informações sobre

- A a possibilidade de construir robôs capazes de reconhecer e imitar emoções humanas.
- B um robô que é capaz de pensar e agir com um ser humano.
- C a tentativa de descobrir a origem do pensamento humano por meio da robótica.
- D um desenho de um menino-robô feito na Universidade de Osaka.
- E um robô que fala exatamente como um ser humano.



QUESTÃO 4-----

Distintos laboratorios en todo el mundo trabajan en el desarrollo de robots antropomórficos capaces de reconocer, interpretar y emular nuestros gestos y emociones. Según los expertos, esta capacidad nos permitirá relacionarnos con estas máquinas de forma más natural. De hecho, en un futuro cercano podrían hacerse cargo tanto de las tareas domésticas como de atender algunas de las necesidades de mayores y niños.

Los primeiros, prototipos, como los geminoides, que parecen copias perfectas de las personas en las que se inspiran, ya son capaces de imitar los ademanes faciales básicos humanos que todos usamos para transmitir ira, alegría, miedo... Es el caso también de Affetto, un inquietante niño-robot diseñado por científicos de la Universidad de Osaka. Minoru Asada, que ha coordinado su construcción, señala, **eso sí**, que aún pasarán años antes de que vean la luz los primeros humanoides realmente inteligentes, ya que el origen de nuestro entendimiento sigue siendo un misterio.

Segundo o texto, reconhecer gestos e emoções pode

- A deixar os robôs mais espertos e mais naturais em relação aos humanos.
- B ajudar o robôs a serem mais ágeis nas tarefas domésticas.
- C promover uma melhor interação entre os humanos e os robôs.
- D auxiliar os robôs a lidar com as necessidades mais complexas das crianças maiores.
- E promover uma melhor interação entre alguns humanos e os robôs.

QUESTÃO 5-----

Ya no puede haber discusión. Gisele Bündchen, la tatarinieta de inmigrantes alemanes oriunda de Rio Grande do Sul, Brasil, se impuso como la soberana de la nueva generación de modelos. "Gizzi", dueña de una sensualidad sin remilgos, se permitió posar como amazona para la última edición Vanity Fair. Y si bien frente a la lente de Walter Chin quedó claro que dejó atrás a las muchachitas anoréxicas que hasta hace poco hacían nata en las passarelas, la jovem expresó a la misma revista que no quiere que la fama la lleve a cometer errores.

Por de pronto, no se le ocurre nada mejor que una enorme granja con caballos, polos, no menos de quince perros y también propios. Tal como lo que vivió de pequeña, en casa de sus abuelos.

Qué passa. 15 de enero de 2000.

“Dejó atrás a las muchachitas anoréxicas que hasta hace poco hacían nata en las passarelas”

Segundo o contexto do fragmento acima, com base no texto, encontramos:

- A Antes de Gisele, outras modelos muito magras tiveram êxito.
- B Gisele é mais magra do que todas as outras modelos.
- C As meninas delgadas são sempre as melhores.
- D Acredita que o melhor é ser magra.
- E Gisele sempre foi muito delgada.





Questões de 6 a 45

QUESTÃO 6-----

Leia o texto.

MILAGRES DO POVO

Quem descobriu o Brasil?
 Foi o negro que viu a crueldade bem de frente
 E ainda produziu milagres de fé no extremo ocidente
 Ojuobá ia lá e via
 Ojuobahia
 Xangô manda chamar Obatalá guia
 Mamãe Oxum chora lagrimalegria
 Pétalas de lemanjá lansã-Oiá ia
 Ojuobá ia lá e via
 Ojuobahia
 Obá
 Ojuobá ia lá e via
 Quem é ateu

VELOSO, Caetano. *Milagres do povo*. Gravadora Gapa /Warner Chappell, 1985.

Nesse trecho anterior da letra da canção “*Milagres do povo*”, pode-se identificar

- A a incorporação de elementos da cultura africana pela cultura brasileira a partir do sincretismo cultural, denotando uma visão positiva sobre a formação cultural do Brasil.
- B o contato entre elementos das culturas africana e brasileira é visto pelo compositor como algo estritamente religioso, afastando-se dos temas culturais.
- C a relação entre os elementos da cultura africana e portuguesa, destacando a importância que esta teve na formação daquela.
- D a influência que a cultura brasileira teve na construção da cultura africana, mudando-lhe os paradigmas da religiosidade e da visão de mundo.
- E a renovação da cultura brasileira pela influência da cultura africana, resultando na perda da identidade europeia e a construção de uma nova cultura nativista.

QUESTÃO 7-----

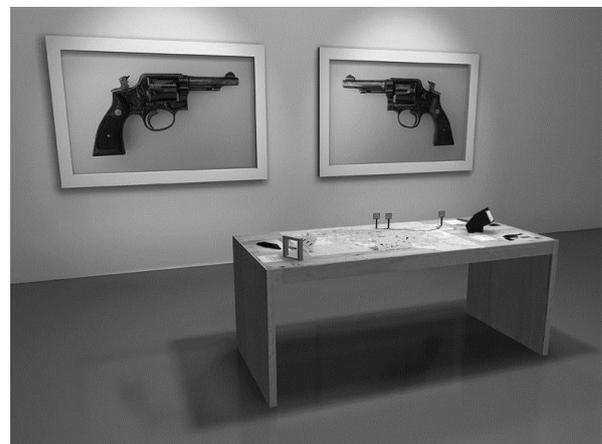
Observe.



Um anúncio publicitário como ferramenta de comunicação faz uso de diferentes estratégias para veicular sua mensagem. Na peça proposta para leitura, observa-se o seguinte recurso:

- A O apelo emotivo da personagem, destacando a fragilidade humana diante da violência urbana produzida pelos jovens que não são punidos pela lei.
- B O jogo claro-escuro, ressaltando os aspectos antagônicos entre a consciência cidadã do jovem e a inimizabilidade que lhe é garantida por lei na prática de delitos.
- C A relação contraditória entre o ato de punir e o de ser perdoado, criando efeito antitético na construção da informação no que concerne aos atos dos jovens.
- D O uso de ícones visuais como o jogo claro e escuro como ferramenta para atenuar o impacto da mensagem.
- E O emprego de relações metonímicas presentes nos ícones visuais, alentando para o perigo de uma sociedade controlada por leis ultrapassadas.

QUESTÃO 8-----



"Inserción en Circuito ideológico", do colombiano Edwin Sánchez

No meio dos anos 60 surgiu um movimento que valoriza a ideia por trás da arte, botando-a acima de sua forma ou aparência. Com esse movimento foi questionada a necessidade de se expressar a arte visualmente e, com isso, surgiram inúmeras possibilidades para se criar arte fora dos padrões tradicionais.

Com relação à obra em destaque, pode-se concluir que a arte conceitual tem como principal característica:

- A realizar a retomada da primitividade cultural do homem.
- B romper com o Dadaísmo e renovar essa vanguarda estética.
- C propor uma resignificação do objeto, dando-lhe uma leitura abstrata.
- D decretar a libertação do inconsciente na criação, gerando o automatismo psíquico.
- E reconstruir a arte a partir de interações sinestésicas, explorando o valor.



QUESTÃO 9



<https://twitter.com/fariasbrito>
Acesso em 14 de fev. 2017.

O cartaz aborda uma campanha de caráter ambiental. A relação dos recursos verbais e não verbais nessa propaganda revela que

- A** o discurso ambientalista propõe formas radicais para resolver os problemas ecológicos.
- B** a preservação do meio ambiente depende da ação consciente ensinada às novas gerações.
- C** o consumo desregrado de água provocará disputas entre as nações nas próximas décadas.
- D** a oposição visual entre os vocábulos “meio” e “inteiro” leva a criança a ser consciente.
- E** o uso consciente da água é disciplina obrigatória e ensinada nas escolas particulares.

QUESTÃO 10



Folha de S. Paulo, 11.02.2012.

Na tirinha, observa-se que o humor reside em uma estratégia construída por meio de um jogo de palavras tendo como base o termo “ovo”. Trata-se de

- A** hiponímia.
- B** hiperonímia.
- C** paronímia.
- D** homonímia.
- E** sinonímia.

QUESTÃO 11



<https://twitter.com/fariasbrito>
Acesso em 14 de fev. 2017.

O recurso expressivo utilizado no anúncio – uma escola iluminada pelo vento – reforça a eficácia pretendida, revelada na estratégia de

- A** incluir um discurso imparcial ao fazer uso da 3ª pessoa do singular.
- B** subverter o fazer publicitário pelo uso de sua metalinguagem.
- C** ressaltar a informação principal em detrimento do restante do conteúdo associado.
- D** estabelecer uma relação de efeito e causa possibilitada pela noção metonímica do discurso.
- E** criar uma quebra da expectativa no leitor provocada pela oposição de palavras.





QUESTÃO 12-----



Delacroix. *A Liberdade guiando o povo* (1830).

Considerando o processo de composição da tela de Delacroix, é correto afirmar que se trata de uma pintura

- A** histórica, seguindo o modelo da tradição figurativa e naturalista que marcou a história da arte.
- B** revolucionária, explorando a técnica das pinceladas soltas e revelando ausência de contornos.
- C** social, destacando o tema da revolução e buscando construir uma leitura abstrata e independente do fato.
- D** ideológica, criando ressignificações do objeto estético e ampliando sua carga de conceitos pela valorização das ideias.
- E** escapista, sugerindo uma fuga da realidade histórica para reproduzir um fato idealizado em suas dimensões históricas.

QUESTÃO 13-----

DONA-DE-CASA

“Sol. Bom dia, dentes, filhos, uniforme, merenda, café, carro, escola, carro, supermercado, carne, pão, banana, refrigerante, alface, cebola, tomate. Carro, casa, cama, lençol, travesseiro, colcha, roupa, lavanderia, máquina, sabão, sala, almofada, pano, pá, cortina, tapete, feitiçeira. Banheiro, descarga, balde, água, desinfetante, toalha molhada, lavanderia, arame, prendedor. Cozinha, pia, tábua, faca, panela, fogão, bife, arroz, molho, feijão, salada, mesa, toalha, pratos, talheres, copos, guardanapos, carro, escola, filhos, carro, almoço, mesa, pia, louça, armário, fogão, piso. Televisão, jornal, filhos, tema, lanche, leite, nescäu, pão, margarina, banana, louça, pia, armário. Carro, filhos, natação, futebol, mensalidade, espera, revista, filhos, carro, casa. Vizinha, conversa rápida, lavanderia, arame, roupas, agulha, linha, camisa, calça, ferro de passar. Janta, marido, filhos, sala, televisão, família reunida, dinheiro, discussão, cozinha, mesa, louça, pia, armário. Filhos, sono, escova, creme dental, cama, beijo, durmam com os anjos. Portas chaveadas, janelas fechadas, banho, sabonete, água, toalha, creme no corpo, camisola, renda, escova, cabelo, perfume, dentes limpos, cama, marido, sexo, sono, boa noite, Lua.

Carine Vargas

Todo texto, para ser compreendido, exige, no seu processo de construção, procedimentos linguísticos que permitam a progressão por meio de relações sequenciais de coesão. No texto de Carine Vargas, essa coesão se dá

- A** pela sucessão de termos aleatórios relacionados ao universo feminismo libertário.
- B** pelo emparelhamento de substantivos isentos de relações de vizinhança e de contiguidade.
- C** pela seleção lexical de substantivos cuja semântica se relaciona ao cotidiano de uma dona de casa.
- D** pela oposição semântica estabelecida pelos substantivos justapostos para conferir ritmo.
- E** pela justaposição de substantivos relacionados ao mundo da família e de suas respectivas obrigações.

QUESTÃO 14-----

SONETO DO AMOR MAIOR

Maior amor nem mais estranho existe
Que o meu, que não sossega a coisa amada
E quando a sente alegre, fica triste
E se a vê descontente, dá risada.

E que só fica em paz se lhe resiste
O amado coração, e que se agrada
Mais da eterna aventura em que persiste
Que de uma vida mal aventurada.

Louco amor meu, que quando toca, fere
E quando fere vibra, mas prefere
Ferir a fenecer – e vive a esmo

Fiel à sua lei de cada instante
Desassombrado, doido, delirante
Numa paixão de tudo e de si mesmo.

MORAES, Vinicius de.
<http://pensador.uol.com.br>

Ao escrever, o autor faz escolhas para que se possa atingir seu objetivo. Dentre essas escolhas, está a forma como ele usará a linguagem, que pode revelar funções específicas. No “Soneto do Amor Maior”, Vinicius de Moraes, por utilizar uma linguagem lírica, eivada de musicalidade e de preocupação estética, recorreu, predominantemente, à função

- A** emotiva, pois emite sensações pessoais em relação à pessoa amada.
- B** metalinguística, pois procura explicar o código em função dele próprio.
- C** poética, já que se centra na forma como a mensagem é transmitida ao leitor.
- D** referencial, porque discute objetivamente o quão intrigante é o ato de amar.
- E** conativa, pois objetiva persuadir a pessoa amada por meio da expressão poética.



QUESTÃO 15 -----

A língua é um código desenvolvido para a transmissão de pensamentos, ideias e interação entre os indivíduos. Dessa forma, a língua pertence a todos os membros de uma comunidade e a nenhum deles isoladamente. Assim, como a língua é um código aceito, convencionalmente, por toda uma comunidade, um único indivíduo não é capaz de criá-la ou modificá-la. Em razão dos costumes, das gerações, de processos políticos, dos avanços sociais e tecnológicos, uma língua evolui, transformando-se historicamente. Por exemplo, algumas palavras perdem ou ganham fonemas, outras deixam de ser utilizadas, novas palavras surgem, de acordo com as necessidades, sem contar os “empréstimos” de outras línguas com as quais uma dada comunidade mantém contato.

Então, a língua constitui, pois, um código mutável que integra as relações humanas e que, ao mesmo tempo em que sofre modificações, participa das mudanças nas sociedades. Esse patrimônio social é responsável pela possibilidade de se preservar o conhecimento e de transmiti-lo a outras gerações no correr do tempo. É por meio da linguagem que as sociedades perpetuam suas histórias escritas. Sem a linguagem o mundo seria um imenso vazio.

<http://luisalessa.blogspot.com.br>. (Fragmento)
Acesso em 19/01/2013.

O homem, por viver em sociedade, precisa aprender a interagir, a comunicar-se, e, muitas vezes, essa comunicação está diretamente associada ao uso de uma língua. Em seu texto, a autora Luísa Galvão Lessa deixa entrever que a construção de um patrimônio linguístico pode

- A desenvolver nos usuários da língua repúdio a formas ultrapassadas de interação entre os indivíduos, embora rejeite a incorporação de vocábulos externos ao idioma.
- B envolver todos os membros de uma comunidade, mesmo que o isolamento de alguns usuários contribua para a evolução sistêmica de um idioma.
- C representar a evolução ou a involução gráfica de muitas palavras, porém alguns desses procedimentos são rechaçados pelo usuário comum da língua.

- D fornecer informações imprescindíveis ao entendimento das sociedades, pois, em decorrência de seu dinamismo, revela aspectos socioeconômicos e culturais de um povo.
- E sofrer modificações capazes de transformar as sociedades, já que a evolução socioeconômica de uma nação depende, sobretudo, do respeito ao idioma.

QUESTÃO 16 -----

Era em 1875. Numa pequena casa do Engenho Novo habitava, em companhia dos pais, a moça mais bonita do Rio de Janeiro. Como houvesse nascido a 2 de maio, recebera na pia batismal, por simples indicação da folhinha, o nome de Mafalda; entretanto, ninguém a conhecia por esse nome, pois desde o berço começaram todos de casa a chamar-lhe Fadinha, corruptela e diminutiva de Mafalda. E bem lhe assentavam aquelas três sílabas, porque a moça, aos dezoito anos, possuía todos os encantos que têm, ou devem ter, as fadas, e na sua beleza extraordinária havia, realmente, qualquer coisa de sobrenatural e fantástico.

AZEVEDO, Artur. “A moça mais bonita do Rio de Janeiro”.
In.: *Histórias do Realismo*. Ed. Scipione. p. 81. [fragmento]

Artur Azevedo, embora se tenha destacado na dramaturgia brasileira, também escreveu muitos contos, como “A moça mais bonita do Rio de Janeiro”, cujo parágrafo inicial transcrevemos. Considerando que esse gênero prima por uma unidade dramática, é correto dizer que a continuidade da narrativa deve recair sobre

- A o drama que envolve Mafalda, visto que a apresentação inicial deixa claro que a personagem será a protagonista dessa história.
- B o tempo em que a história acontecerá, pois, no século XIX, as moças muito bonitas eram disputadas ainda na tenra idade.
- C o espaço burguês do Rio de Janeiro do século XIX, já que era o período em que a corte portuguesa habitava o país, em especial, essa cidade.
- D a importância que o narrador-observador terá na história, pois, por meio dele, o leitor terá acesso ao drama psicológico de Mafalda.
- E as personagens que envolverão Mafalda, pois um drama se constitui a partir de envolvimento amorosos e contraditórios.





QUESTÃO 17 -----

A primeira transmissão de rádio realizada no Brasil ocorreu no dia 7 de setembro de 1922, durante a inauguração da Exposição do Centenário da Independência na Esplanada do Castelo. O público ouviu o pronunciamento do Presidente da República, Epitácio Pessoa, e a ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes, transmitida diretamente do Teatro Municipal. (...) A década de 30 marcou o apogeu do rádio como veículo de comunicação de massa, refletindo as mudanças pelas quais o país passava. O crescimento da economia nacional atraía investimentos estrangeiros, que encontravam no Brasil um mercado promissor. A indústria elétrica, aliada à indústria fonográfica, proporcionou um grande impulso à expansão radiofônica.

Quando a Rádio Nacional foi fundada, no ano de 1936, o mundo inteiro ainda mal refeito da primeira Grande Guerra esperava pela eclosão de um novo conflito. No Brasil, Getúlio Vargas governava com aparência de alguma legalidade. Fora eleito por uma Assembleia Constituinte, por ele mesmo nomeada, em 1934. Entretanto, o golpe que viria a implantar o Estado Novo encontrava-se em gestação. O governo conseguira a pouco debelar a Intentona Comunista, liderada por Carlos Prestes. Foi neste cenário que a Rádio Nacional foi concebida. (...) O auge do rádio no Brasil ocorreu a partir dos anos 40, quando o país assiste ao surgimento de ídolos, novelas e revistas a expor o meio artístico. Dessa época são nomes como Mário Lago, Cauby Peixoto, Emilinha Borba, Paulo Gracindo, Janete Clair e muitos outros, que eram retratados na *Revista do Rádio*, de Anselmo Domingos.

Apesar de ter garantido por várias décadas papel de destaque na sociedade brasileira, em fins da década de 1950, com a concorrência da televisão, o rádio começou a perder prestígio, uma vez que a recente novidade reunia não apenas som, mas também imagem. Além do mais, ficava caro manter um *cast* de atores e atrizes.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Era_do_R%C3%A1dio. Acesso em 19/06/2013. Adaptado.

Como se pode ver, na história dos veículos de comunicação no Brasil, o rádio ocupou espaço de destaque por um bom tempo. Porém, começa a perder espaço para a televisão na década de 1950. Esse declínio decorreu devido ao fato de o novo veículo

- A trazer interação instantânea com o público, o que não era possível com a programação de rádio na época.
- B revelar o colorido que acentuava a vida urbana brasileira, fruto do desenvolvimento tecnológico do início do século XX.

- C “roubar” os artistas que participavam da programação de rádio, o que dificultou o sucesso das novelas de rádio em todo o Brasil.
- D incorporar recursos audiovisuais, além de permitir interatividade com a Internet, o que tornou a televisão mais atrativa ao público da época.
- E superar, em termos de recursos, o rádio, fazendo que este perdesse prestígio diante do público, que passa a acompanhar a televisão.

QUESTÃO 18 -----

“Quero enfatizar meus agradecimentos aos brasileiros: é uma boa gente, a do Brasil, um povo de grande coração. Não me esqueço de sua calorosa recepção, da sua cordialidade, de seus olhares, de sua alegria. É um povo generoso. Peço ao senhor que os abençoe”, declarou o Papa perante milhares de fiéis presentes hoje na Praça São Pedro, apesar das altas temperaturas.

No primeiro Ângelus desde que deixou o Brasil e regressou ao Vaticano, o Papa Francisco agradeceu em especial a “todos os jovens que participaram com sacrifícios” e “ao Senhor, pelos encontros com os pastores e o povo desse grande país que é o Brasil, assim como suas autoridades e os voluntários”. (...) Na avaliação do Papa, a JMJ deste ano, realizada no Rio de Janeiro, foi importante para “o Brasil, a América Latina e o mundo inteiro”. Segundo ele, é preciso lembrar da JMJ não como “fogos de artifícios, mas como etapas de um longo caminho aberto em 1985 por iniciativa do papa João Paulo II”.

<http://www.opovo.com.br/app/maisnoticias/mundo/ae/2013/08/04/noticiasae,3104892/papa-agradece-ao-brasil-por-jmj.shtml>. (Fragmento). Acesso em 25/08/2013.

Quando se faz uso da linguagem, deve-se ficar atento à função ou às funções que ela pode exercer sobre si ou mesmo sobre o leitor. A notícia, por exigir que o leitor atente para o contexto, costuma, em relação à linguagem, apresentar predominância da função

- A apelativa, pois o Papa Francisco se dirige a um público-específico, o povo cristão brasileiro.
- B referencial, porque é preciso recorrer ao conhecimento de mundo para entender o tema.
- C emotiva, já que o Papa se mostrou bastante emocionado com a recepção que teve no Brasil.
- D metalinguística, pois, no uso da palavra, o Papa explica o que é ser “boa gente” no Brasil.
- E fática, porque o Papa Francisco encontrou abertura de canal comunicativo com os brasileiros.



QUESTÃO 19 -----



<http://www.alinevalek.com.br/blog/2012/01/calvin-haroldo-por-criancas-mais-criticas>. Acesso em 25/08/2013.

A comunicação depende do uso das diversas linguagens que fazem parte da vida do homem. No uso da chamada linguagem verbal, é preciso entender a situação comunicativa para que se faça uso da variante linguística adequada.

Na tirinha, o diálogo entre mãe e filho revela, por exemplo, fuga da variação padrão da língua portuguesa, porque

- A o personagem Calvin se refere ao efeito estufa de maneira irônica, depreciativa.
- B Calvin exalta-se com a mãe, quando, na verdade, deveria obedecê-la e respeitá-la.
- C o garoto Calvin faz uso de expressão metafórica comum à variação coloquial.
- D o personagem Calvin recorre ao discurso indireto, próprio da oralidade discursiva.
- E a mãe agride o filho, o personagem Calvin, ao chamá-lo, indevidamente, de “moleque”.

QUESTÃO 20 -----

CAPITULAÇÃO

Delivery
Até para telepizza
É um exagero.
Há quem negue?
Um povo com vergonha
Da própria língua.
Já está entregue.

Luís Fernando Veríssimo

No poema, o autor, ao questionar o uso do estrangeirismo *delivery*, põe em discussão a necessidade de o usuário do idioma português

- A rejeitar a incorporação de palavras oriundas da língua inglesa, pois a língua portuguesa apresenta vocábulos capazes de atender a qualquer necessidade comunicativa.
- B pôr limites ao uso de palavras estrangeiras, já que a incorporação exagerada de palavras de outro idioma significa submissão de um povo a outro.
- C saber traduzir adequadamente as palavras de outros idiomas, pois são muitos brasileiros que ainda não dominam o uso do idioma inglês.
- D valorizar a sua língua, pois, quando se incorporam palavras do inglês ao idioma, denota-se a presença de um povo envergonhado de si mesmo.
- E opor-se ao uso de estrangeirismo no idioma português, uma vez que a perpetuação deste idioma depende da reação do povo ao idioma inglês.

QUESTÃO 21 -----

LÍNGUA

Gosta de sentir a minha língua roçar
a língua de Luís de Camões
Gosto de ser e de estar
E quero me dedicar a criar confusões de prosódia
E uma profusão de paródias
Que encurtem dores
E furem cores como camaleões
Gosto do Pessoa na pessoa
Da rosa no Rosa [...]
E deixe os Portugais morrerem à míngua
“Minha pátria é minha língua”
Fala Mangueira! Fala!
Flor do Lácio Sambódromo Lusamérica latim em pó
O que quer
O que pode esta língua?

VELOSO, Caetano. “Língua.” <http://letras.mus.br/caetano-veloso>. Acesso: 30/12/2012. (fragmento)

No antepenúltimo verso da canção de Caetano Veloso, constata-se que o emprego da palavra **Lusamérica** expressa a fusão de duas culturas, a lusitana e a americana. Essa palavra constitui evidência de

- A regionalismo, ao expressar a realidade portuguesa e brasileira ao mesmo tempo.
- B neologismo, por se tratar de uma inovação vocabular no idioma português.
- C jargão linguístico, já que pode referir-se tanto ao Brasil quanto a Portugal.
- D arcaísmo, por se tratar de um termo não mais usado pelos usuários do idioma.
- E estrangeirismo, ou seja, de inserção de termo de outra comunidade linguística no português.



QUESTÃO 22 -----

TRÊS MITOS GREGOS

[...] Não faço parte das turmas que tentam vender a ideia de que jornalistas são dispensáveis num mundo em que qualquer um pode publicar qualquer coisa na Internet.

O que me salta aos olhos na Internet são outros mitos gregos: Eco e Narciso.

Narciso é um jovem magnífico que se apaixona pela própria imagem refletida na água. Acabou consumido pelo amor-próprio e se tornou o nome da flor encontrada onde ele desapareceu.

Somos todos Narcisos no Facebook ou Instagram, quando publicamos fotos dos nossos sorrisos e melhores momentos.

Eco é uma ninfa que amava os bosques e os montes, mas tinha um defeito: falava demais e sempre queria ter a última palavra em qualquer discussão.

Como Eco fez o papel de distrair Hera enquanto Zeus se divertia com outras ninfas, ela recebeu um castigo. Perdeu o direito à própria voz, que tanto amava. Foi condenada a repetir eternamente a última palavra do que os outros falassem.

Pois são muitos ecos que encontro no Twitter e em outras redes sociais. Repetições contínuas, em vez de um mar de palavras originais.

Marion Strecker. Folha de S. Paulo, 12 nov. 2012.

http://www1.folha.uol.com.br/colunas/marionstrecker/1183355-tres-mitos-gregos.shtml. Acesso em 12.03.2015.

No fragmento de texto apresentado, a jornalista faz uma análise das mensagens veiculadas na Internet. Para desenvolver seu texto, usa como estratégia argumentativa a intertextualidade e remete o leitor aos mitos gregos, com o objetivo de

- A comparar o conteúdo das mensagens com narrativas clássicas.
B desqualificar a profissão do jornalista.
C orientar usuários da Internet em suas postagem de textos.
D ironizar a publicação de fotos e textos longos nas redes sociais.
E criticar mensagens vazias e sem criatividade.

QUESTÃO 23 -----

TIPO UM BAIÃO

Não sei para que
Outra história de amor a essa hora
Porém você
Diz que está tipo a fim
De se jogar de cara num romance assim
Tipo para a vida inteira
E agora, eu
Não sei agora [...]
Porém você tipo me adora mesmo assim

Meio mané, por fora
Meu coração
Que você sem pensar
Ora brinca de inflar
Ora esmaga igual que nem
Fole de acordeão [...]

Chico Buarque. Chico. 2011.

http://www.vagalume.com.br/chico-buarque/tipo-um-baiiao.html. Acesso em 13.02.2015.

No fragmento da letra de música transcrito, o padrão formal da linguagem convive com marcas de coloquialismo no vocabulário. Pertence à variedade-padrão formal da linguagem o trecho

- A "Não sei para que / Outra história de amor a essa hora"
B "Porém você / Diz que está tipo a fim"
C "De se jogar de cara num romance assim..."
D "... me adora mesmo assim / Meio mané, por fora"
E "Igual que nem / Fole de acordeão"

QUESTÃO 24 -----

POEMA DE CIRCUNSTÂNCIA

Onde estão os meus verdes?
Os meus azuis?
O arranha-céu comeu!
E ainda falam nos mastodontes, nos
[brontossauros, nos tiranossauros,
Que mais sei eu...
Os verdadeiros monstros, os papões, são eles, os
[arranha-céus!

Daqui
Do fundo
Das suas goelas,
Só vemos o céu, estreitamente, através de suas
Empinadas gargantas ressecas.
Para que lhes serviu beberem tanta luz?
De frente
À janela aonde trabalho...
Há uma grande árvore...
Mas já estão gestando um monstro de permeio!
Sim, uma grande árvore muito verde...
Ah, Todos os meus olhares são de adeus
Como o último olhar de um condenado!

QUINTANA, Mário. Prosa & Verso. Globo. Rio de Janeiro. p. 96.

Por meio de uma linguagem bastante expressiva, o eu lírico expõe uma visão de mundo a partir da qual se pode notar uma preocupação com

- A a carência de uma eficaz mobilidade urbana.
B os problemas ambientais decorrentes da urbanização.
C a precariedade do processo de urbanização.
D a ineficiência das leis de preservação das florestas.
E a necessidade de mais espaço para a construção de arranha-céus.



QUESTÃO 25 -----

DESFAVELADO

Me tiraram do meu morro
me tiraram do meu cômodo
me tiraram do meu ar
me botaram neste quarto
multiplicado por mil
quartos de casas iguais.
Me fizeram tudo isso
para meu bem. E meu bem
ficou lá no chão queimado
onde eu tinha o sentimento
de viver como queria
no lugar onde queria
não onde querem que eu viva
aporrinhado devendo
prestação mais prestação
da casa que não comprei
mas compraram para mim.
Me firmo, triste e chateado
Desfavelado.
(...)

Antes que urbanizem a régua, compasso,
computador, cogito, pergunto, reclamo:
Por que não urbanizam antes
a cidade?
Era tão bom que houvesse uma cidade
na cidade lá embaixo.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Corpo*.
Rio de Janeiro, Record, 1985.p. 118-119; 120-121.

Tendo em vista o conteúdo do texto, o sentido e a formação da palavra **desfavelado**, é possível verificar que esse vocábulo

- A** é um neologismo, formado por derivação, na intenção de revelar que o eu lírico deixou de viver na favela.
- B** é um regionalismo, formado por composição, que indica que o eu lírico é contrário à favela.
- C** é um coloquialismo, formado por onomatopeia, indicador de que o eu lírico nunca morou na favela.
- D** é um vocábulo composto, formado por aglutinação, que expõe uma mudança de localização.
- E** é um vocábulo derivado, formado por parassíntese, mostrando que o eu lírico trabalha em prol da favela.

QUESTÃO 26 -----

O EXERCÍCIO DA CRÔNICA

Escrever crônica é uma arte ingrata. Eu digo prosa fiada, como faz um cronista; não a prosa de um ficcionista, na qual este é levado meio a tapas pelas personagens e situações que, azar dele, criou porque quis. Com um prosador do cotidiano, a coisa fia mais fino. Senta-se ele diante de uma máquina, olha através da janela e busca fundo em sua imaginação um assunto qualquer, de preferência colhido no

noticiário matutino, ou da véspera, em que, com suas artimanhas peculiares, possa injetar um sangue novo. Se nada houver, resta-lhe o recurso de olhar em torno e esperar que, através de um processo associativo, surja-lhe de repente a crônica, provinda dos fatos e feitos de sua vida emocionalmente despertados pela concentração. Ou então, em última instância, recorrer ao assunto da falta de assunto, já bastante gasto, mas do qual, no ato de escrever, pode surgir o inesperado.

MORAES, Vinicius de. *Para viver um grande amor: crônicas e poemas*.
São Paulo: Cia das Letras, 1991.

Predomina nesse texto a função da linguagem que se constitui

- A** nas diferenças entre o cronista e o ficcionista.
- B** nos elementos que servem de inspiração ao cronista.
- C** nos assuntos que podem ser tratados em uma crônica.
- D** no papel da vida do cronista no processo de escrita da crônica.
- E** nas dificuldades de se escrever uma crônica por meio de uma crônica.

QUESTÃO 27 -----

Enquanto não aceitarmos que não se trata de erros, mas de variantes, a escola não vai sair do lugar. Não estou dizendo que ela deve deixar de ensinar a norma culta (ninguém diz). Ao contrário: estou dizendo que, para ensinar bem e com resultados relevantes à norma culta, deve-se passar pelo bom conhecimento da língua. O que inclui conhecer os fatores que explicam as diversas variantes.

Dizer, como fez a própria tradição, que “eu” é a forma sujeito e “me” a forma objeto é admitir a relevância dos contextos. Por que não admitir, pelo menos para compreender os fatos, que há mais contextos que produzem efeitos na forma da língua? Por que apenas repetir, com base em listas, que se trata de erros?

POSSENTI, Sírio. *Revista Língua*. Novembro/2013.
<http://revistalingua.uol.com.br/textos/97/entre-variaveis-301008-1.asp>.
Acesso em 05.03.2015.

O texto discute a importância de conhecer os fatores que determinam as diversas variantes da língua portuguesa. Na visão do autor, para se ter um bom conhecimento da língua, é necessário

- A** descartar as implicações contextuais e ater-se aos efeitos que se produzem no uso prático da língua.
- B** dar relevância à multiplicidade de contextos linguísticos existente no português.
- C** atribuir maior importância às listas que reproduzem o necessário para se chegar à norma padrão.
- D** saber que existem variantes pouco relevantes para a construção da língua.
- E** desconsiderar o ensino e o emprego da norma padrão da língua.





QUESTÃO 28-----

BOITEMPO

Entardece na roça
de modo diferente.
A sombra vem nos cascos,
no mugido da vaca
separada da cria.
O gado é que anoitece
e na luz que a vidraça
da casa fazendeira
derrama no curral
surge multiplicada
sua estátua de sal,
escultura da noite.
Os chifres delimitam
o sono privativo
de cada rês e tecem
de curva em curva a ilha
do sono universal.
No gado é que dormimos
e nele que acordamos.
Amanhece na roça
de modo diferente.
A luz chega no leite,
morno esguicho das tetas,
e o dia é um pasto azul
que o gado reconquista.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Boitempo I*. Rio de Janeiro: Record, 1989.

O título do poema apresenta um vocábulo constituído por meio de uma

- A derivação por sufixação.
- B derivação por prefixação.
- C composição por justaposição.
- D composição por aglutinação.
- E motivação fonostilística.

QUESTÃO 29-----

Leia, abaixo, o fragmento da *História da Província de Santa Cruz*, de Pero de Magalhães Gândavo, para responder à questão.

Finalmente que como Deus tenha de muito longe esta terra dedicada à cristandade, e o interesse seja o que mais leva os homens trás si que nenhuma outra coisa haja na vida, parece manifesto querer entretê-los na terra com esta riqueza do mar até chegarem a descobrir aquelas grandes minas que a mesma terra promete, para que assim desta maneira tragam ainda toda aquela bárbara gente que habita nestas partes ao lume e ao conhecimento da nossa santa fé católica,

que será descobrir-lhe outras minas maiores no céu, o qual nosso Senhor permita que assim seja, para glória sua, e salvação de tantas almas.

GÂNDAVO, Pero de Magalhães. *História da Província de Santa Cruz*. Org. Ricardo Martins Valle. Introd. e notas Ricardo Martins Valle e Clara Carolina Souza Santos. São Paulo: Hedra, 2008. p. 115.

A leitura atenta do texto permite inferir que

- A o autor julga desinteressante a perspectiva de exploração mercantil do Brasil, preferindo a ela o projeto de difusão da fé cristã.
- B o europeu condena os homens ambiciosos e interesseiros, que preferem a exploração mercantil ao projeto abnegado de difusão da fé cristã.
- C o colonizador explica a hipocrisia dos que afirmam empreender em nome da fé cristã, mas que apenas se interessam pelas “grandes minas” a descobrir.
- D o dissenso entre o projeto de exploração das novas terras descobertas e o de difusão da fé cristã eram discrepantes.
- E o projeto de exploração das novas terras descobertas e o de difusão da fé cristã estavam consorciados nos textos de informação.

QUESTÃO 30-----

Leia um trecho do poema “Ilha da Maré”, do escritor brasileiro Manuel Botelho de Oliveira.

E, tratando das próprias, os coqueiros,
galhardos e frondosos
criam cocos gostosos;
e andou tão liberal a natureza
que lhes deu por grandeza,
não só para bebida, mas sustento,
o néctar doce, o cândido alimento.
De várias cores são os cajus belos,
uns são vermelhos, outros amarelos,
e como vários são nas várias cores,
também se mostram vários nos sabores;
e criam a castanha,
que é melhor que a de França, Itália, Espanha.

COHN, Sérgio. *Poesia.br*. Rio de Janeiro: Azougue, 2012.

Os versos desse poema mantêm forte relação com o Quinhentismo nacional, pois

- A o eu lírico repudia a presença de colonizadores portugueses em nossa terra.
- B a fauna e a flora tropicais são descritas de maneira minuciosa e idealizada.
- C o poeta enriqueceu devido à exportação de produtos brasileiros para a metrópole.
- D a exuberância e a diversidade da natureza tropical são exaltadas pelo poeta.
- E a natureza farta e bela é o cenário onde ocorrem os encontros amorosos do eu lírico.



QUESTÃO 31 -----

O movimento que retrata as manifestações literárias produzidas no Brasil à época de seu descobrimento, e durante o século XVI, é conhecido como Quinhentismo ou Literatura de Informação. Foi nesse momento que se introduziu a cultura europeia em terras brasileiras, o que fez surgir uma literatura no Brasil, pois

- A** a produção literária da época teve seu apogeu por meio da perspectiva do colonizador europeu.
- B** o objetivo dos escritores estava assentado em reproduzir textos com fortes traços líricos e artísticos.
- C** o hábito da leitura era constante entre os grupos nativos, e isso motivou a produção em larga escala de textos sobre a nova terra.
- D** a descrição e a narração, predominantes na época, sobre o novo continente era compartilhada por autores europeus e coautores brasileiros.
- E** a resistência por parte do nativo em ler os relatórios escritos pelos europeus cujos textos denegriam a imagens da flora e fauna locais representou a maior desarmonia social entre índios e brancos.

QUESTÃO 32 -----

Tanto de meu estado me acho incerto,
Que em vivo ardor tremendo estou de frio;
Sem causa, juntamente choro e rio;
O mundo todo abarco e nada aperto.
É tudo quanto sinto um desconcerto;
Da alma um fogo me sai, da vista um rio;
Agora espero, agora desconfio,
Agora desvario, agora certo.

Estando em terra, chego ao Céu voando;
Numa hora acho mil anos, e é de jeito
Que em mil anos não posso achar uma hora.

Se me pergunta alguém por que assim ando,
Respondo que não sei; porém suspeito
Que só porque vos vi, minha Senhora.

www.fredb.sites.uol.com.br/lusdecam.htm

O constante jogo de oposição entre as palavras, no poema, permite caracterizar um eu lírico

- A** alegre, provavelmente porque seu amor é correspondido.
- B** triste, provavelmente porque não consegue amar ninguém.
- C** confuso, provavelmente pelo amor que tem por uma senhora.

- D** desconcertado, provavelmente porque a senhora o ama demais.
- E** perdido, provavelmente porque foi rejeitado pela amada.

QUESTÃO 33 -----**SERMÃO DA SEXAGÉSIMA**

Nunca na Igreja de Deus houve tantas pregações, nem tantos pregadores como hoje. Pois se tanto se semeia a palavra de Deus, como é tão pouco o fruto? Não há um homem que em um sermão entre em si e se resolva, não há um moço que se arrependa, não há um velho que se desengane. Que é isto? Assim como Deus não é hoje menos onipotente, assim a sua palavra não é hoje menos poderosa do que dantes era. Pois se a palavra de Deus é tão poderosa; se a palavra de Deus tem hoje tantos pregadores, por que não vemos hoje nenhum fruto da palavra de Deus? Esta, tão grande e tão importante dúvida, será a matéria do sermão. Quero começar pregando-me a mim. A mim será, e também a vós; a mim, para aprender a pregar; a vós, que aprendais a ouvir.

VIEIRA, Antônio. *Sermões Escolhidos*, v. 2. São Paulo: Edameris, 1965.

No “Sermão da sexagésima”, padre Antônio Vieira questiona a eficácia das pregações. Para tanto, apresenta como estratégia discursiva sucessivas interrogações, as quais têm por objetivo principal

- A** provocar a necessidade e o interesse dos fiéis sobre o conteúdo que será abordado no sermão.
- B** conduzir o interlocutor à sua própria reflexão sobre os temas abordados nas pregações.
- C** apresentar questionamentos para os quais a Igreja não possui respostas.
- D** inserir argumentos à tese defendida pelo pregador sobre a eficácia das pregações.
- E** questionar a importância das pregações feitas pela Igreja durante os sermões.





QUESTÃO 34-----

O soneto “No fluxo e refluxo da maré encontra o poeta incentivo pra recordar seus males”, de Gregório de Matos, apresenta características marcantes do poeta e do período em que ele o escreveu:

Seis horas enche e outras tantas vaza
 A maré pelas margens do Oceano,
 E não larga a tarefa um ponto no ano,
 Depois que o mar rodeia, o sol abrasa.

Desde a esfera primeira opaca, ou rasa
 A Lua com impulso soberano
 Engole o mar por um secreto cano,
 E quando o mar vomita, o mundo arrasa.

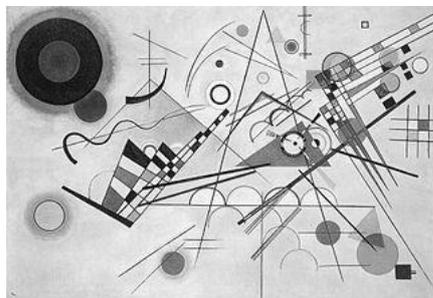
Muda-se o tempo, e suas temperanças.
 Até o céu se muda, a terra, os mares,
 E tudo está sujeito a mil mudanças.

Só eu, que todo o fim de meus pesares
 Eram de algum minguante as esperanças,
 Nunca o minguante vi de meus azares.

As informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário particularizam esse poema como texto barroco, já que

- Ⓐ a temática do desconcerto do mundo está representada no poema, e isso torna as coisas do mundo desarmônicas entre si.
- Ⓑ a transitoriedade das coisas terrenas está em oposição ao caráter imutável do sujeito, submetido a uma concepção fatalista do destino humano.
- Ⓒ a concepção de um mundo às avessas está figurada no soneto através da clara oposição entre o mar que tudo move e a lua imutável.
- Ⓓ a clareza empregada para exposição do tema reforça o ideal de simplicidade e bucolismo da poesia barroca, cujo lema fundamental era a áurea mediocritas.
- Ⓔ a sintonia entre a natureza e o eu poético embasa as personificações de objetos inanimados aliadas às hipérbolos que descrevem o sujeito.

QUESTÃO 35-----



KANDISKY, Wassily (1866-1944). Composição 8, 1923.

Uma das grandes tendências do século XX, dentre tantas, o Abstracionismo carrega consigo características peculiares que fazem deste movimento uma obra de arte de beleza incomparável. Na tela observada, é nítido que na arte abstracionista

- Ⓐ a forma e os traços ao retratar objetos do cotidiano adotam a cor e a linha.
- Ⓑ os desenhos são bem definidos, com uma beleza cromática incomparável.
- Ⓒ há uma sensação de luz e de cor são predominantes nas telas, além da representação de todos os lados em um só plano.
- Ⓓ é evidente a falta de relação formas e cores, o que enfatiza o realismo nas telas.
- Ⓔ mais do que os objetos, reconhecemos uma série de planos e de linhas diagonais.

QUESTÃO 36-----

A OUTRA NOITE

Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui. Quando vinha para casa de táxi, encontrei um amigo e o trouxe até Copacabana; e contei a ele que lá em cima, além das nuvens, estava um luar lindo, de lua cheia; e que as nuvens feias que cobriam a cidade eram, vistas de cima, enluaradas, colchões de sonho, alvas, uma paisagem irreal.

Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou o sinal fechado para voltar-se para mim:

— O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?

Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlameada e torpe havia uma outra – pura, perfeita e linda.

— Mas, que coisa...

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para olhar o céu fechado de chuva. Depois continuou guiando mais lentamente. Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

— Ora, sim senhor...

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse um “boa noite” e um “muito obrigado ao senhor” tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.

Rubem Braga

A crônica é pertencente à sequência textual narrativa. A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que suas características estão centradas

- Ⓐ na exposição de fatos apresentados, com o objetivo de convencer o leitor, apoiando os seus argumentos em dados científicos.
- Ⓑ no aconselhamento sobre amor, família, saúde, trabalho.
- Ⓒ no relato de uma situação corriqueira do cotidiano, permeado por uma linguagem dotada de certa dose de lirismo, além de características, como a brevidade do texto e uso de uma linguagem coloquial.
- Ⓓ na intenção de informar ou apresentar conteúdos, bem como de aconselhar, astrologicamente, um indivíduo.
- Ⓔ na linguagem que é permeada, principalmente, pela função apelativa, ou seja, apresenta diversos recursos que têm como objetivo principal chamar a atenção do público-alvo para o produto anunciado.



QUESTÃO 37 -----

PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES

Caminhando e cantando
E seguindo a canção
Somos todos iguais
Braços dados ou não
Nas escolas, nas ruas
Campos, construções
Caminhando e cantando
E seguindo a canção...

Vem, vamos embora
Que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora
Não espera acontecer...(2x)

Geraldo Vandré

A letra de Geraldo Vandré remete às manifestações ocorridas contra o governo brasileiro no período da Ditadura. Ao afirmar: “Vem, vamos embora, que esperar não é saber”, o poeta

- Ⓐ refere-se aos que não sofriram com o momento político e, por essa razão, não faziam nada.
- Ⓑ assim como no trecho “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”, refere-se às pessoas que preferiam ficar em silêncio em vez de tentar alcançar a mudança junto aos manifestantes.
- Ⓒ faz menção aos policiais que, quase sempre, lutavam para continuação das manifestações.
- Ⓓ é um convite aos estudantes, para que estes organizassem uma comitiva e fossem embora do país.
- Ⓔ refere-se exclusivamente aos estudantes, uma vez que eles lideravam as campanhas contra o período da Ditadura.

QUESTÃO 38 -----

O texto a seguir é parte da entrevista intitulada “Desprezo com caipira é tentativa de negar raízes”, concedida pelo professor-doutor Romildo Sant’Anna, da Unesp de Rio Preto (SP) e do curso de Jornalismo da Unimar de Marília (SP). Para o professor, assim como as modas caipiras, a música sertaneja também retrata a realidade do povo e não deve ser desprezada.

DEBATE – Há alguma semelhança de conteúdo entre a música sertaneja e a música caipira?

Romildo – A grande característica contida nas letras das músicas caipiras é que elas refletem a falta da terra, falta de uma coisa fundamental que é o símbolo da mãe. Assim como ela, a música sertaneja também mostra a falta de alguma coisa. É sempre a mãe, a mulher que foi embora, que se casou com outro, é a diferença social, um que é pobre outro rico, enfim, o desencontro amoroso. Dessa maneira a mulher, também mãe e criadora, substituiu a “mãe terra” cantada na música caipira. É claro que isso tem um caráter mais banal. É a banalização da própria falta de educação formal no Brasil, no sentido de se ter maiores

aprofundamentos filosóficos. A música caipira fala de valores muito antigos, já a sertaneja reflete valores mais ordinários, coisas mais passageiras desse mundo sem raízes. Há essa diferença, mas não podemos ter preconceitos em relação a nenhum dos dois gêneros, já que ambos refletem uma realidade da qual o povo é a grande vítima. A população que consome a música sertaneja não é culpada.

<http://www2.uol.com.br/debate/13-37/caad/cadernomodo1a.htm>
Acesso em: 23 out. 2010.

De acordo com o entrevistado

- Ⓐ a música sertaneja avança em qualidade técnica e elabora temas mais sofisticados, tornando-se, assim, culturalmente superior à música caipira.
- Ⓑ a música caipira tem fundamento na emoção do homem simples mediante sua falta de opção amorosa campo e seu anseio por viver na cidade.
- Ⓒ a música caipira, diferentemente da música sertaneja, é feita para analfabetos, por isso revela humildade e simplicidade em suas letras e na composição.
- Ⓓ hoje em dia, a classe média dos grandes centros urbanos prefere a música sertaneja por representar melhor a vida do homem na cidade e fazer esquecer as dores.
- Ⓔ a música sertaneja torna banal o tema da sensibilidade do homem da terra, uma vez que, em suas letras, quase sempre remete ao universo afetivo-sexual.

QUESTÃO 39 -----



One and Three Chairs, de Joseph Kosuth: exemplo de obra de arte conceitual.

A arte conceitual se preocupava em materializar processos decorrentes de uma ideia e utilizava, muitas vezes, suportes transitórios e reproduzíveis. Desse modo, na obra de Joseph Kosuth

- Ⓐ a cadeira de madeira usada pelo artista é um exemplo comum tirada de seu contexto usual e recolocada no ambiente de um museu.
- Ⓑ a fotografia em preto e branco tem a função de despertar questionamentos importantes a respeito da verdade: uma cadeira nunca poderá ser exposta em um museu como obra de arte.
- Ⓒ a cadeira é a representação da arte clássica que pode ser utilizada no cotidiano. Pertencente assim à arte funcional.
- Ⓓ é considerada pertencente à arte conceitual, também conhecida como vanguarda Dadaísta, ocorrida no século XIX e voltada para as questões sociais pertinentes ao período.
- Ⓔ a arte e a cultura são forjadas, exclusivamente, por meio da beleza e do estilo.



QUESTÃO 40 -----

“Considerada a primeira obra da literatura brasileira e um dos principais documentos históricos que explicam a gênese do Brasil, ‘A Carta de Pero Vaz de Caminha’ é um texto que deve ser lido e relido por todas as gerações de brasileiros. Nele, o escrivão da expedição desbravadora de Pedro Álvares Cabral, que no ano de 1500 descobriu o Brasil, relata o que vê ao aportar no litoral: índios seminus, flora e fauna esplendorosas e toda uma geografia e civilização que seria desvendada aos poucos nos próximos séculos.

Os primeiros contatos dos europeus com os nativos brasileiros, as tentativas de troca de mercadorias, o comportamento desinibido dos índios, e muito outros detalhes são narrados com surpreendente agilidade estilística por Pero Vaz.”

<http://livraria.folha.com.br/livros/nao-ficcao-relacionada/carta-pero-vaz-caminha-silvio-castro-1017165.html>

A “Carta de Pero Vaz de Caminha” suscitou a curiosidade dos europeus acerca da paisagem exótica e exuberante da terra recém-descoberta. Percebe-se exaltação em relação à nova terra nos versos

- A “Águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.”
- B “Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos.”
- C “Esta terra, Senhor, me parece que da ponta que mais contra o sul vimos até outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste porto houvermos vista...”
- D “Porém o melhor fruto, que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar.”
- E “Tem, ao longo do mar, nalgumas partes, grandes barreiras, delas vermelhas, delas brancas; e a terra por cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos.”

QUESTÃO 41 -----

As produções do Quinhentismo brasileiro podem ser circunscritas, por convenção, entre a “Carta”, de Caminha, e a publicação, em 1601, do poema épico “Prosopopeia”, de Bento Teixeira, que inicia o período do Barroco colonial.

Abdala Júnior, Benjamin e Campedelli; Samyra Y. “Tempos da Literatura Brasileira”. SP, Ática, 1985.

Sobre a literatura jesuítica, é correto afirmar que

- A os jesuítas tiveram grande importância nesse período, pois eram praticamente os únicos responsáveis pela atividade intelectual da colônia.
- B os textos dos missionários jesuíticos fazem ver desde cedo a formação de um maduro sistema literário nacional.
- C os textos jesuíticos tinham exclusivamente a função de prosa informativa, de caráter semelhante ao da Carta de Pero Vaz de Caminha.
- D o surgimento do sentimento nativista se deu nesse século, não sendo retomado mais tarde pelo poeta barroco, Gregório de Matos.
- E a obra “Prosopopeia” é a principal representação literária quinhentista brasileira, por descrever as belezas da nova terra.

QUESTÃO 42 -----

Quando Deus redimiu da tirania
Da mão do Faraó endurecido
O Povo Hebreu amado, e esclarecido,
Páscoa ficou da redenção o dia.

Páscoa de flores, dia de alegria
Àquele povo foi tão afligido
O dia, em que por Deus foi redimido;
Ergo sois vós, Senhor, Deus da Bahia.

Pois mandado pela Alta Majestade
Nos remiu de tão triste cativeiro,
Nos livrou de tão vil calamidade.

Quem pode ser senão um verdadeiro
Deus, que veio estirpar desta cidade
o Faraó do povo brasileiro.

DAMASCENO, D. *Melhores poemas*: Gregório de Matos. São Paulo: 2006.

Com uma elaboração de linguagem e uma visão de mundo que apresentam princípios barrocos, o soneto de Gregório de Matos apresenta temática expressa por

- A visão cética sobre as relações sociais.
- B preocupação com a identidade brasileira.
- C reflexão sobre dogmas do Cristianismo.
- D crítica velada à forma de governo vigente.
- E questionamento das práticas pagãs na Bahia.



QUESTÃO 43 -----

Seis horas enche e outras tantas vaza
A maré pelas margens do Oceano,
E não larga a tarefa um ponto no ano,
Depois que o mar rodeia, o sol abrasa.

Desde a esfera primeira opaca, ou rasa
A Lua com impulso soberano
Engole o mar por um secreto cano,
E quando o mar vomita, o mundo arrasa.

Muda-se o tempo, e suas temperanças.
Até o céu se muda, a terra, os mares,
E tudo está sujeito a mil mudanças.

Só eu, que todo o fim de meus pesares
Eram de algum minguante as esperanças,
Nunca o minguante vi de meus azares.

DAMASCENO, D. *Melhores poemas*: Gregório de Matos. São Paulo: 2006.

Infere-se a partir da leitura do poema que a

- Ⓐ transitoriedade das coisas terrenas está em oposição ao caráter imutável do sujeito.
- Ⓑ as coisas do mundo estão em desarmonia entre si, revelando a tensão entre o bem e o mal.
- Ⓒ concepção de um mundo às avessas se revela entre o mar que tudo move e a lua imutável.
- Ⓓ sintonia entre a natureza e o eu poético se revela nas hipérbolos que descrevem o sujeito.
- Ⓔ clareza empregada para exposição do tema reforça o ideal de simplicidade e bucolismo barroco.

QUESTÃO 44 -----

Mas ainda que o Céu e o Inferno se não fez para vós, irmãos peixes, acabo, e dou fim a vossos louvores, com vos dar as graças do muito que ajudais a ir ao Céu, e não ao Inferno, os que se sustentam de vós. Vós sois os que sustentais as ¹Cartuxas e os ²Buçacos, e todas as santas famílias, que professam mais rigorosa austeridade; vos os que a todos os verdadeiros cristãos ajudais a levar a penitência das quaresmas; vós aqueles com que o mesmo Cristo festejou a Páscoa as duas vezes que comeu com seus discípulos depois de ressuscitado. Prezem-se as aves e os animais terrestres de fazer esplêndidos e custosos os banquetes dos ricos, e vós gloriái-vos de ser companheiros do jejum e da abstinência dos justos! Tendes todos quantos sois tanto parentesco e simpatia com a virtude, que, proibindo Deus no jejum a pior e mais grosseira carne, concede o melhor e mais delicado peixe. E posto que na semana só dois se chamam vossos, nenhum dia vos e vedado. Um só lugar vos deram os astrólogos entre os signos celestes, mas os que só de vós se mantêm na terra, são os que têm mais seguros os lugares do Céu.

VIEIRA, Antônio (padre). *Os Sermões*. São Paulo: Melhoramentos, p.80, 1963.

GLOSSÁRIO:

¹Cartuxas e ²Buçacos: os pertencentes a essas Ordens Religiosas, as quais são conhecidas por sua austeridade.

A partir desse fragmento, percebe-se que Padre Antônio Vieira

- Ⓐ dirige-se, por meio de uma alegoria, no sermão, aos peixes, mostrando que estes merecem apenas elogios, ao passo que os homens merecem apenas repreensões.
- Ⓑ dirige-se, como se vê pelo excerto, aos peixes de forma geral, sem fazer menções a espécies de peixes em particular, o que também ocorre no restante do sermão.
- Ⓒ apresenta, contrariamente ao que se esperaria de um texto dessa época, um estilo sem rebuscamento, muito menos o emprego de uma linguagem rica em conceitos.
- Ⓓ reforça nos fiéis católicos, conforme se vê pelo excerto, a importância de jejuar nos dias santos como forma de aproximarem-se de Deus.
- Ⓔ estabelece, no excerto, uma antítese entre céu e inferno que é reproduzida simbolicamente na contraposição entre peixe e carne.

QUESTÃO 45 -----

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Gregório de Matos. *Poemas escolhidos* (seleção, introdução e notas José Miguel Wisnik. São Paulo: Cultrix, 1981. Fragmento.

Quanto à linguagem dos versos acima, de autoria de Gregório de Matos, um dos principais nomes do Barroco brasileiro, é correto afirmar que esta

- Ⓐ evita o uso de analogias, mostrando-se predominantemente denotativa.
- Ⓑ classifica-se como cultista, caracterizando-se pelo emprego de figuras de linguagem.
- Ⓒ revela a literatura escrita na colônia, sem nenhuma influência dos escritos da Península Ibérica.
- Ⓓ denota que o eu lírico se anula diante da passagem do tempo por meio da antítese *Luz* e *noite escura*.
- Ⓔ busca uma maior aproximação entre o eu lírico e o interlocutor por meio de uma linguagem coloquial.





CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 -----

A extração de pau-brasil, embora exercida durante todo o chamado período Pré-Colonial, não gerou a ocupação da terra. Os europeus chegavam aqui, “contratavam” com os índios o fornecimento da madeira, carregavam os navios e retornavam à Europa, sem se fixarem no território. Os indígenas, que forneciam a mão de obra para o corte e carregamento da madeira, recebiam em troca de seu trabalho algumas quinquilharias.

Trata-se do sistema denominado

- A** dumping.
- B** parceria.
- C** meiação.
- D** escambo.
- E** bilateralismo.

QUESTÃO 47 -----

A diversidade dos testemunhos históricos é quase infinita. Tudo o que o homem diz ou escreve, tudo o que fabrica, tudo o que toca pode e deve informar sobre ele.

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001, p. 79. (Adaptado).

No que se refere às fontes históricas, podemos concluir que

- A** a escola positivista foi a primeira a fazer uso da chamada história oral.
- B** o historiador Marc Bloch, no texto, defende a primazia das fontes escritas.
- C** o pensamento marxista aboliu a utilização de fontes escritas nas pesquisas históricas.
- D** a perspectiva historiográfica da escola dos Annales ampliou a concepção de fontes históricas.
- E** os utensílios produzidos pelo homem se enquadram como registros arqueológicos e não como fontes para o historiador.

QUESTÃO 48 -----

Analise os mapas.

MAPA 1



Escala 1:50 000

MAPA II



Escala 1:100 000

www.ibge.gov.br

Considerando as escalas utilizadas nos mapas, é correto afirmar que:

- A** o mapa 1 favorece maior detalhamento do terreno do que o mapa 2.
- B** o mapa 2 abrange uma área menor do que o mapa 1.
- C** assemelham-se, pois nos dois casos foi utilizada uma pequena escala.
- D** retratam períodos diferentes de uma mesma localidade.
- E** ambos os mapas apresentam o mesmo nível de detalhe.

QUESTÃO 49 -----

Um menino que mora em uma cidade localizada sobre a linha do Equador (latitude 0°) quer construir uma casa para a morada de pássaros, de forma que possa aproveitar melhor a entrada de raios de Sol. O menino deve colocar a entrada da casa orientada no sentido

- A** norte, pois assim terá Sol na maior parte do ano.
- B** oeste, pois terá sempre o Sol da manhã nas estações de inverno e verão.
- C** sul, pois terá sempre o Sol na estação do inverno, mas não no verão.
- D** norte, pois terá sempre o Sol na estação do inverno, mas não no verão.
- E** leste, pois sempre terá o Sol da manhã nas estações de inverno e verão.



QUESTÃO 50 -----



<http://brasilescola.uol.com.br/upload/conteudo/image/s/174af95d38f17e7eb607ce0a3b8dc5b3.jpg>

Com a expansão da Macedônia, um Império foi construído. As conquistas abrangiam quase toda a Península Balcânica, a Ásia Menor, o Egito, e o Oriente Médio, chegando até as margens do rio Indo. Sobre as consequências culturais desse processo de expansão, podemos dizer que

- A** ocorreu significativa aquisição cultural, ajudando os orientais a entender melhor os mecanismos de funcionamento do mundo ocidental.
- B** a cultura grega, fortemente presente na educação dos macedônios, deixou de existir e deu espaço para o desenvolvimento da cultura oriental.
- C** nasceu a cultura helenística, formada essencialmente pela fusão da cultura grega com elementos da cultura oriental.
- D** ocorreu a construção de um grande número de novas cidades, algumas das quais se tornaram grandes centros difusores da cultura oriental.
- E** a maior parte do território dominado pertencia à Pérsia, cujo império já tinha grande influência cultural dos gregos.

QUESTÃO 51 -----

“A história moderna termina em 1789, com aquilo que a Revolução batizou de ‘Antigo Regime’(...)”

FURET, François. *Pensando a Revolução Francesa*. São Paulo: Paz e Terra, 1989. P. 17.

A partir do texto de Furet e dos conhecimentos sobre a Revolução Francesa, é correto afirmar:

- A** A Santa Aliança foi uma reação repressiva aos movimentos liberais, buscando a restauração do Antigo Regime através de um pacto militar.
- B** A homogeneidade social da burguesia conferia uma convergência de interesses comuns bem definidos aos rumos do processo revolucionário.
- C** A Revolução Francesa alçou a burguesia ao poder político, ao derrubar a Monarquia Absolutista, mas, do ponto de vista econômico, manteve privilégios feudais.
- D** A Revolução Francesa é um movimento que denota a maturidade burguesa ao remover os últimos entraves ao capitalismo, ao liberalismo e à democracia.
- E** Os valores da Revolução Francesa, como igualdade, liberdade, fraternidade, justiça e democracia, não foram questionados nas disputas internas do movimento revolucionário.

QUESTÃO 52 -----

A cartografia temática trata da representação de temas específicos, como geologia, geomorfologia, pedologia, uso e ocupação do solo de um determinado espaço geográfico.

O mapa de uso e ocupação do solo é elaborado a partir da interpretação de imagens de satélites e fotografias aéreas, e é amplamente empregado no planejamento

- A** agrícola, pois nesse mapa está indicada a profundidade do solo, fator determinante para a definição de áreas prioritárias para conservação ambiental.
- B** agrícola, pois nesse mapa estão indicadas as áreas mais férteis para o desenvolvimento de determinadas culturas.
- C** agrícola, pois nesse mapa estão definidos os tamanhos dos lotes e o índice pluviométrico da área cartografada.
- D** urbano, pois nesse mapa estão presentes informações que podem ser utilizadas no direcionamento da expansão das cidades.
- E** urbano, pois nesse mapa estão localizadas e detalhadas as informações sobre os equipamentos urbanos existentes no subsolo de uma determinada área.

QUESTÃO 53 -----

Qual é a antípoda de 0° de latitude e 0° de longitude, respectivamente?

- A** 0° de latitude e 0° de longitude.
- B** 0° de latitude e 180° de longitude.
- C** 90° de longitude e 180° de latitude.
- D** 90° de latitude e 180° de longitude.
- E** 45° de latitude e 90° de longitude.

QUESTÃO 54 -----

As grandes revoluções (Revolução Americana, 1776; Revolução Francesa, 1789) do século XVIII refletem, em parte, algumas ideias que buscavam estabelecer uma nova relação social e de estrutura de poder. Esses movimentos

- A** acentuaram que o Estado não possui poder ilimitado, o qual nada mais é que a somatória do poder dos membros da sociedade.
- B** procuraram salientar que a sociedade industrial somente se desenvolverá a partir de minucioso planejamento econômico.
- C** mostraram que, sem centralização e dependência dos poderes ao Executivo, não há paz social.
- D** priorizavam defender a tese de que apenas a federalização política é compatível com a democracia orgânica.
- E** apontaram a necessidade de limitar a liberdade individual, para impedir que o seu excesso degenerasse em anarquismo.



QUESTÃO 55 -----

“E justiça é aquilo em virtude do qual se diz que o homem justo pratica, por escolha própria, o que é justo, e que distribui, seja entre si mesmo e um outro, seja entre dois outros, não de maneira a dar mais do que convém a si mesmo e menos ao seu próximo (e inversamente no relativo ao que não convém), mas de maneira a dar o que é igual de acordo com a proporção; e da mesma forma quando se trata de distribuir entre duas outras pessoas”.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Nova Cultural, 1987, p. 89..

A noção de justiça aristotélica é vital para podermos compreender a existência de “discriminações positivas” que buscam o equilíbrio entre os membros da sociedade, uma vez que é possível notar a

- A** ineficácia das leis que buscam a inclusão e a integração social.
- B** constante absolvição de criminosos que podem voltar a serem bons.
- C** busca por um modelo político que mantenha as regalias da elite.
- D** existência de políticas públicas que tentam uma retratação histórica.
- E** necessidade de termos uma justiça que trate todos igualmente.

QUESTÃO 56 -----

Uma forma de regionalizar o Brasil, para avaliar a situação socioeconômica e as relações entre a sociedade e o espaço natural, é dividir o país em três grandes complexos regionais, de acordo com proposta do geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger. Observe a figura em que está destacada essa proposta de regionalização.

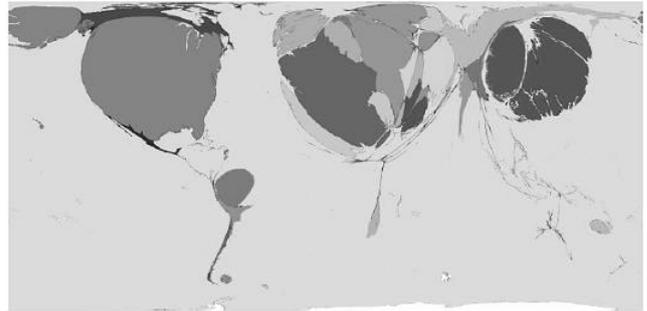


Indique a alternativa que apresenta os complexos regionais 1, 2 e 3, respectivamente.

- A** Complexo Norte, Nordeste e Centro-Sul.
- B** Complexo Norte, Centro-Sul e Nordeste.
- C** Complexo Amazônia, Centro-Oeste e Nordeste.
- D** Complexo Amazônia, Centro-Sul e Nordeste.
- E** Complexo Norte, Centro-Oeste e Nordeste.

QUESTÃO 57 -----

Observe a figura abaixo.



Disponível em: <http://www.worldmapper.org/display.php?selectede=114>
Acessado em: 29/03/2015.

O mapa representa uma anamorfose que indica a distribuição mundial de:

- A** população residente.
- B** produção de petróleo.
- C** produção de energia hidrelétrica.
- D** consumo de energia nuclear.
- E** produção de ferro.

QUESTÃO 58 -----

Leia o trecho abaixo.

“Na mineração, como de resto em qualquer atividade primordial da colônia, a força de trabalho era basicamente escrava, havendo entretanto os interstícios ocupados pelo trabalho livre ou semilivre.”

SOUZA, Laura de M. *Desclassificados do Ouro: pobreza mineira no século XVIII*. 3 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990, p. 68.

Com base nesse trecho sobre o trabalho livre praticado nas áreas mineradoras do Brasil-Colônia, é correto afirmar que:

- A** devido à abundância de escravos no período do apogeu da mineração, os homens livres conseguiam viver exclusivamente do comércio de ouro.
- B** em função da riqueza geral proporcionada pelo ouro, os homens livres dedicavam-se à agricultura comercial, vivendo com relativo conforto nas fazendas.
- C** perseguidos pela Igreja e pela Coroa, os homens livres procuravam sobreviver às custas da mendicância e da caridade pública.
- D** sem condições de competir com as grandes empresas mineradoras, os homens livres dedicavam-se à “faiscagem” e à agricultura de subsistência.
- E** em função de sua educação os homens livres conseguiam trabalho especializado nas grandes empresas mineradoras, obtendo confortáveis condições de vida.



QUESTÃO 59 -----

Há milhares de anos, antes do aparecimento das primeiras formas concretas de poder unificado, os primeiros contingentes humanos se fixaram nas margens dos rios, desenvolvendo a agricultura através do plantio de trigo, de cevada e de aveia e criando animais como gado, cabras e ovelhas. Gradativamente, o homem abandonava a vida nômade, substituída pela sedentarização, em um processo que ficou conhecido como “Revolução Agrícola”.

A partir do texto, é possível afirmar que:

- A** corresponde ao momento em que a agricultura e a pecuária se desenvolveram, surgindo em alguns locais específicos e se expandindo em seguida, alterando substancialmente o comportamento humano.
- B** o texto se refere ao período denominado paleolítico superior em que o homem dispôs de novos instrumentos conseguiu elaborar um planejamento de cultivo do solo.
- C** a revolução agrícola só foi possível devido à ação centralizadora do Estado recém-fundado, que mobilizou grandes contingentes humanos para obras de irrigação.
- D** representa o momento de grande progresso das práticas agrícolas pelas comunidades camponesas que habilidosamente desenvolveram um comércio sustentado em bases monetárias.
- E** fazendo uso da ironia, o termo “Revolução Agrícola” revela que os avanços técnicos pouco alteraram os hábitos humanos nessa época devido à inexistência de um poder centralizado.

QUESTÃO 60 -----

Em um exercício militar, ao planejar um deslocamento, o comandante responsável identificou dois pontos para os quais deverá deslocar sua tropa. Esses pontos apresentam as seguintes coordenadas geográficas:

Ponto “A” – Latitude: 29° 49’ 30” S
 – Longitude: 54° 54’ 00” W

Ponto “B” – Latitude: 29° 49’ 00” S
 – Longitude: 54° 55’ 30” W

Após a chegada ao ponto “A”, um grupo de militares dessa tropa será deslocado para o ponto “B”, tendo que seguir em que direção?

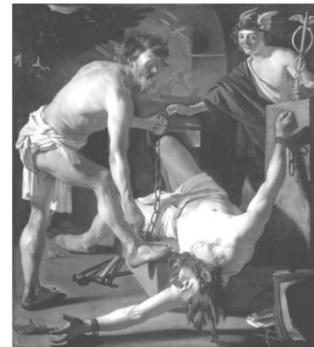
- A** Leste.
- B** Oeste.
- C** Nordeste.
- D** Sudeste.
- E** Noroeste.

QUESTÃO 61 -----

Diferentes termos foram utilizados, a partir da Segunda Guerra Mundial, para caracterizar o desnível de desenvolvimento econômico de uns países em relação a outros. Entretanto, nos anos mais recentes, muitos desses termos, por terem conotações preconceituosas e pejorativas, foram sistematicamente substituídos por outros. Assinale a alternativa que melhor retrata essa transição de terminologia.

- A** Países atrasados para subdesenvolvidos, pobres, explorados e deficitários.
- B** Países subdesenvolvidos para países em desenvolvimento, atrasados, pouco produtivos e agrários.
- C** Países dependentes para subdesenvolvidos, pobres, atrasados e dominados.
- D** Países explorados para pobres, deficitários, atrasados e subdesenvolvidos.
- E** Países subdesenvolvidos para países em desenvolvimento, explorados, dominados de economia dependente.

QUESTÃO 62 -----



BABUREN, Dirck van. *Hefesto acorrentando Prometeu*. 1623. óleo sobre tela: color.; 202 x 184 cm. Rijksmuseum, Amsterdam.

Essa pintura, do século XVII, representa o suplício do titã Prometeu, lembrando um episódio marcante no contexto da mitologia grega. Mitologia esta que foi divulgada oralmente por gerações de poetas itinerantes, e registrada em obras escritas, como as de Homero e Hesíodo. Por outro lado, a Grécia é considerada o “berço da Filosofia”, tal como a entendemos no Ocidente. Sendo assim, considerando a natureza do mito e a da Filosofia, suas relações dentro da cultura clássica e seus desdobramentos futuros, é correto afirmar que

- A** a Filosofia banuiu os mitos da mentalidade grega, além de contribuir para a completa superação dos mitos de outras civilizações ocidentais.
- B** as sociedades contemporâneas também possuem os seus mitos (crenças, narrativas e celebridades “cultuadas” pela maioria). Entretanto, esses novos mitos são ignorados pelos intelectuais, pois não interessam à Filosofia.
- C** os mitos representam uma visão de mundo supersticiosa, que impediu, por muito tempo, o desenvolvimento da Filosofia.
- D** a elaboração dos mitos e o nascimento da Filosofia correspondem a duas tentativas de compreensão dos fenômenos que despertavam a curiosidade e o temor dos seres humanos. Porém, ambos encontraram formas distintas de explicar tais fenômenos: a mitologia apresentou narrativas sobrenaturais e a Filosofia investigou as causas naturais.
- E** os mitos serviam apenas para amenizar o temor em relação aos fenômenos incompreensíveis para a humanidade. Com a chegada da Filosofia, esses fenômenos foram definitivamente explicados.



QUESTÃO 63 -----

HINO DA FRANÇA – A MARSELHESA (tradução)

Avante, filhos da Pátria,
 O dia da Glória chegou.
 Contra nós, a tirania
 O estandarte encarnado se eleva!
 Ouvis nos campos rugirem
 Esses ferozes soldados?
 Vêm eles até nós
 Degolar nossos filhos, nossas mulheres.
 Às armas cidadãos!
 Formai vossos batalhões!
 Marchemos, marchemos
 Nossa terra do sangue impuro se saciará.

Disponível em: Link: <http://www.vagalume.com.br/hinos/hino-da-franca-a-marselhesa-traducao.html#ixzz3KrRj5hUi>.

O Hino da Revolução Francesa, que mais tarde se tornaria o Hino da França, reflete muito do espírito de luta e sede de mudança que se expandiu principalmente entre

- A** os clérigos e nobres, que procuravam manter os privilégios de que gozavam, principalmente em relação aos impostos.
- B** os burgueses que, em muitos casos, apesar de possuírem condições econômicas, não possuíam a participação política desejada.
- C** os camponeses, que pretendiam romper de vez com os laços escravistas que ainda ditavam as relações de trabalho na França.
- D** os representantes do proletariado em ascensão na França que, apesar de ter uma indústria incipiente, começava o processo de Revolução Industrial.
- E** os *sans culotes*, na medida em que o processo revolucionário começou a ser afetado pelas ideias igualitárias do marxismo ou socialismo científico.

QUESTÃO 64 -----

As Geotecnologias correspondem a um conjunto de tecnologias para coleta, processamento, análise e disponibilização de dados espaciais. Incluem qualquer informação que possua localização na superfície terrestre com referência espacial, diferenciando-se em Sistemas de Informação Geográfica (SIGs) e técnicas de geoprocessamento.

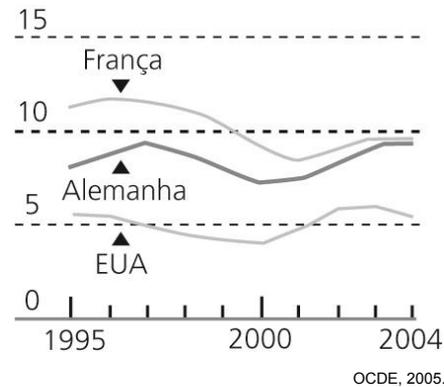
O uso do geoprocessamento para o planejamento urbano pode ser verificado na

- A** coleta de dados estatísticos.
- B** busca de informações em sites.
- C** consulta de guias turísticos online.
- D** produção de imagens digitalizadas.
- E** procura de rotas de um determinado endereço.

QUESTÃO 65 -----

Nos últimos anos, verifica-se aumento do desemprego em escala mundial. Observe o gráfico, referente à evolução da taxa de desemprego em alguns países, de 1995 a 2004.

TAXAS DE DESEMPREGO EM ALGUNS PAÍSES NO PERÍODO 1995-2004, EM %



Assinale a alternativa que contém os principais fatores responsáveis por este processo.

- A** Avanço tecnológico, redução de salários, restrição à terceirização de algumas atividades.
- B** Ampliação de novas frentes de trabalho, desenvolvimento da robótica, contratação de mão de obra especializada.
- C** Redução de salários, substituição da mão de obra por máquinas, ampliação de novas frentes de trabalho.
- D** Crescimento da economia mundial, aumento dos contratos temporários, redução de salários e benefícios.
- E** Crescimento desigual da economia mundial, substituição da mão de obra por máquinas, encargos sociais elevados.



QUESTÃO 66 -----



Le Sacre de Napoléon, 1805 – obra de Jacques-Louis David, exposta no Museu de Louvre.

Napoleão Bonaparte recebeu o título de Imperador, mediante um plebiscito. A cerimônia de coroação foi realizada na catedral de Notre-Dame, em 1804, e teve um fato inusitado para os rituais de coroação existentes na Europa. Napoleão havia convidado para a cerimônia o papa Pio VII, como indicação da reaproximação da França com a Igreja Católica. A saída de Pio VII de Roma a Paris já era um grande feito diplomático de Bonaparte.

De acordo com os rituais de coroação, o imperador ajoelhava-se frente ao representante da Igreja, que colocava em sua cabeça a coroa, demonstrando assim a superioridade do poder religioso sobre o poder temporal dos homens. Porém, ao invés de o Imperador se ajoelhar frente ao papa, o imperador francês alterou o ritual, num sinal claro que buscava simbolicamente romper com o passado do sistema político europeu.

Essa atitude demonstrou

- Ⓐ o rompimento entre a Igreja Católica Romana e o novo Estado Revolucionário Francês.
- Ⓑ que Napoleão estava assumindo todas as responsabilidades do Poder Moderador na França.
- Ⓒ que Napoleão, símbolo máximo da força da burguesia, considerava-se mais importante que a tradição da Igreja.
- Ⓓ a criação de uma religião de Estado, tendo como figura central o Imperador, a exemplo do Anglicanismo inglês.
- Ⓔ o rompimento com a Igreja em seu governo, em observância aos valores iluministas.

QUESTÃO 67 -----

“Deveis saber, portanto, que existem duas formas de se combater: uma, pelas leis, outra, pela força. A primeira é própria do homem; a segunda, dos animais. [...] Ao príncipe torna-se necessário, porém, saber empregar convenientemente o animal e o homem. [...] Sendo, portanto, um príncipe obrigado a

bem servir-se da natureza da besta, deve dela tirar as qualidades da raposa e do leão, pois este não tem defesa alguma contra os laços, e a raposa, contra os lobos. Precisa, pois, ser raposa para conhecer os laços e leão para aterrorizar os lobos. Os que se fizerem unicamente de leões não serão bem-sucedidos. Por isso, um príncipe prudente não pode nem deve guardar a palavra dada quando isso se lhe torne prejudicial e quando as causas que o determinaram cessem de existir”.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. São Paulo: Nova Cultural, 1993, p.101-102.

Segundo o texto, o governante deve saber dosar entre a razão humana e o comportamento dos animais, haja vista que a garantia do seu poder depende de como suas ações irão impactar na sociedade e também da forma como ele age com os que o cercam, pois

- Ⓐ a política é uma disputa constante pelo poder, em que a força se apresenta como necessária para mantê-lo.
- Ⓑ o governante encontra-se cercado de opositores que almejam implantar um regime político mais justo.
- Ⓒ uma única falha do governante pode ser usada por seus rivais como artifício que o leve ao declínio político.
- Ⓓ um bom governante deve prometer aos seus súditos, já que esta é uma maneira de mantê-los calmos.
- Ⓔ de forma esporádica o governante precisa exibir o uso da força para justificar a sua boa administração.



QUESTÃO 68 -----

Analise a tabela abaixo.

A produção de ouro no Brasil (1701 – 1820) (em toneladas)	
Anos	Produção média anual (em quilos)
1701 – 1720	2 750
1721 – 1740	8 850
1741 – 1760	14 600
1762 – 1780	10 350
1781 – 1800	5 450
1801 – 1820	2 750

Cláudio Vicentino. Gianpaolo Dorio. *História do Brasil*. São Paulo: Scipione, 1999. P, 137.

Pela análise dos dados da tabela pode-se afirmar que o

- A desenvolvimento e a queda da exploração mineradora permite adequadamente, considerar a mineração aurífera como um ciclo econômico na medida em que parte para um ápice produtivo e depois decai para uma produção econômica quase desprezível.
- B comportamento da atividade mineradora no Brasil, mesmo depois da crise do século XIX, nunca deixou de ser uma atividade econômica significativa, seja na produção, seja na pauta das exportações.
- C enorme recurso colonial na época da mineração serviu para alavancar o desenvolvimento industrial de Portugal, ampliando o da burguesia mercantil, dos banqueiros, comerciantes e industriais desse país.
- D resultado da atividade mineradora no Brasil foi o de acelerar o desenvolvimento do capitalismo holandês já que toneladas de ouro foram levadas para a Europa, por intermédio de Nassau na forma de impostos.
- E Tratado de Methuen, assinado em 1703, definira a rota e o destino das riquezas extraídas no Brasil a partir do século XVIII: a Inglaterra. Isso inviabilizou qualquer tentativa de se promover o avanço do capitalismo industrial no país.

QUESTÃO 69 -----

GRANDE SALVADOR É MAIS DESIGUAL QUE BRASIL – Morador da localidade mais rica da Região Metropolitana de Salvador recebe 25 vezes o que ganha habitante da porção mais pobre (...)

GRANDE SALVADOR TEM IDH DE EUROPA E ÁFRICA – Dados do Índice de Desenvolvimento Humano desmembrados por bairros ou grupo de bairros, explicitam desigualdade social da região.

www.pnud.org.br

DADOS DO IDH – 2004

LOCAL	IDH
Noruega	0,965
E.U.A.	0,939
Angola	0,381
África do Sul	0,653
Brasil	0,775
São Paulo	0,820
RMS*	0,791
Localidade mais rica da RMS*	0,971
Localidade mais pobre da RMS*	0,652

*Região Metropolitana de Salvador (PNUD, 2004)

Com base no exposto, aponte a alternativa que contém a explicação correta.

- A A realidade de países africanos e do Nordeste brasileiro é similar, ou seja, apresenta muita desigualdade interna. Já nos EUA não existe pobreza e, portanto, a sociedade é igualitária.
- B Essa realidade retrata o processo de desenvolvimento desigual e combinado, que ocorre em parte do território nacional, e que afeta também parcelas da população nos diversos lugares do mundo, as quais estão sendo excluídas dos benefícios do progresso e do dinamismo econômico.
- C No Brasil, essas diferenças de renda ocorrem nas regiões Norte e Nordeste, o que não se dá, por exemplo, com a região Sul, que é um território homogêneo.
- D A localização geográfica é um fator de restrição ao desenvolvimento. Salvador, por ser cidade litorânea, suas praias são áreas exclusivas dos turistas e dos moradores mais ricos, enquanto que as zonas interiores são ocupadas pelos pobres.
- E O desenvolvimento desigual ocorre apenas nos países periféricos do mundo globalizado; em contrapartida, nos países desenvolvidos, o que ocorre é uma generalização da riqueza.



QUESTÃO 70 -----

No hemisfério sul, nos dias em que ocorrem o equinócio e o solstício de verão, respectivamente, o Sol está perpendicular às cidades brasileiras de:

- A Macapá e São Paulo.
- B Manaus e Rio de Janeiro.
- C Teresina e Curitiba.
- D Fortaleza e Belo Horizonte.
- E São Luís e Florianópolis.

QUESTÃO 71 -----

Leia o texto a seguir, que explica os mecanismos de escravização na Assíria da Antiguidade.

Os pequenos cultivadores, que tomavam valores ou mercadorias emprestados, deviam encontrar-se constantemente na impossibilidade de reembolsar seus credores, os quais se ressarciam escravizando-os. O resultado dessa situação é que pessoas arruinadas vendiam seus filhos para subsistir. Entretanto, a grande massa de escravos provinha dos prisioneiros de guerra, resultado de operações militares.

GARELLI, Paul. *Oriente próximo asiático: impérios mesopotâmicos, Israel*. São Paulo: EDUSP, 1982, p. 120. Adaptado.

Considerando as informações apresentadas, é correto afirmar que a escravidão da Assíria antiga

- A resultava do excesso populacional e prosperidade comercial na Assíria.
- B estava relacionada às práticas econômicas de empréstimos e às guerras de expansão territorial.
- C era imposta somente aos estrangeiros a fim de liberar a população assíria para o treinamento militar.
- D era sobretudo de camponeses pauperizados, já que nas guerras os assírios não deixavam sobreviventes.
- E foi um mecanismo de autodefesa, já que a região, por ser muito próspera, atraía muitos invasores.

QUESTÃO 72 -----

Leia o texto a seguir.

Durkheim, positivista consequente, acreditava que os “preconceitos” e as “prenoções” podiam ser “afastados”, como se afastam as viseiras para ver o que se passa em volta. Ele não compreende que estas “prenoções” (isto é, as ideologias ou visões de mundo) são – como o daltonismo ou como as doenças de olhos que reduzem o campo visual (glaucomas) – parte integrante da visão, elemento constitutivo do ponto de vista [...]. O conservadorismo de Durkheim se situa num nível muito mais profundo: na sua própria concepção do método. É seu método positivista que

permite legitimar constantemente, através de argumentos científico-naturais, a ordem (burguesa) estabelecida.

É suficiente examinar a obra dos positivistas, de Comte e Durkheim até nossos dias, para se dar conta de que eles estão inteiramente fora da condição de “privados de preconceitos”. Suas análises estão fundadas sobre premissas político-sociais tendenciosas e ligadas ao ponto de vista e à visão social de mundo de grupos determinados. Sua pretensão à neutralidade é às vezes uma ilusão, às vezes um ocultamento deliberado, e, frequentemente, uma mistura bastante complexa dos dois. [...]

LÖWY, Michael. *As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: Marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento*. São Paulo: Cortez, 1994.

Com base nas reflexões expostas no texto, é correto inferir que, para o autor:

- A Comte e Durkheim, ao trabalharem sob influência da corrente positivista, legitimam pontos de vista que interessam ao sistema capitalista, no entanto, defendem a neutralidade do cientista em relação aos fatos estudados.
- B Comte e Durkheim, com base na visão de mundo sobre industrialização e urbanização, valorizam as formas mais simples da vida comunitária, considerando-as um modo de preservação da natureza original humana.
- C tanto Comte quanto Durkheim defendem valores e sentimentos pessoais do cientista social, os quais devem estar livres de “prenoções”, fazendo com que prevaleçam as visões particulares sobre o objeto de estudo.
- D o cientista social deve, primeiramente, partir de seu interesse particular pelo objeto de estudo, ou seja, deve observar e comparar os fatos sociais fundamentando-se em pressupostos intrínsecos a seus pensamentos e opiniões.
- E a análise sociológica, ao romper com o senso comum, deve levar em consideração os sentimentos sociais do cientista como forma de fortalecer as relações capitalistas.





QUESTÃO 73 -----

Atente para as seguintes citações:

I. “Os reis, aristocratas e tiranos, independentemente da nação a que pertençam, são escravos que se revoltam contra o soberano da Terra, isto é, a humanidade, e contra o legislador do universo, a natureza.”

Maximilien Robespierre, líder e comandante do terror Jacobino, defensor de ideias revolucionárias para aquele tempo, como voto universal, eleições diretas, educação gratuita e obrigatória, e imposto progressivo, segundo a renda.

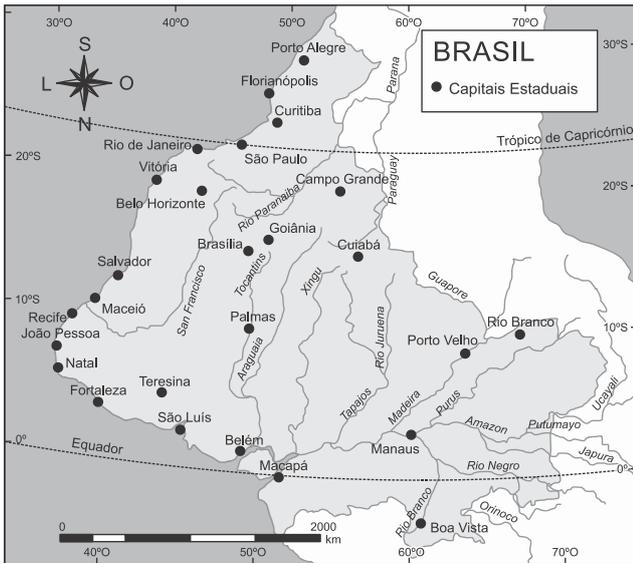
II. “[...] garantir a propriedade do rico, a existência do pobre, o usufruto do industrial e a segurança de todos.”

Boissy d’Anglas, sobre o objetivo da Constituição de 1795, da qual foi o relator, promulgada pela Convenção após a queda do regime de terror implantado pelos jacobinos sob liderança de Robespierre.

Analisando as citações acima, pode-se afirmar corretamente que

- A representam, respectivamente, os momentos de maior radicalização popular e de acomodação burguesa dentro do movimento revolucionário que derrubou o Antigo Regime na França em 1789.
- B caracterizam o processo de reação da nobreza que, liderada por Robespierre, atacou os interesses da burguesia que a escravizava.
- C significam o fim do Estado Burguês, pois tanto Robespierre quanto d’Anglas desejavam a segurança de todos os franceses indistintamente.
- D ambas reproduzem a preponderância dos princípios burgueses de supremacia da liberdade individual e da fraternidade entre as classes sociais.
- E representam situações opostas, na medida em que a revolução tornou-se não somente burguesa, como também o proletariado francês garantiu a propriedade.

QUESTÃO 74 -----



Mapa do Brasil – Projeção cônica de Lambert
Imagem disponível em: <http://mapas.mma.gov.br/i3geo/datadownload.htm>. Acesso em: 03 de maio 2014.

Com base na figura anterior assinale a alternativa correta.

- A A linha do Equador passa sobre uma única longitude.
- B A projeção do mapa está incorreta, pois se encontra virado para baixo.
- C O Trópico de Capricórnio está projetado curvo e ao norte do Equador.
- D A longitude de São Paulo (SP) é menor do que a de Rio Branco (AC).
- E O Trópico de Capricórnio passa por diversas latitudes.

QUESTÃO 75 -----

Manoel Castells (1999) em seu livro *A sociedade em rede* refere-se a uma “nova” cultura que vem transformando as relações espaço-tempo, com novos mecanismos de dominação e subordinação político-econômica em todo o mundo: o preço a ser pago pela inclusão no sistema é a adaptação a sua lógica, a sua linguagem a seus pontos de entrada, a sua codificação e decodificação. Assinale a alternativa que melhor retrata esta “nova” cultura.

- A Cultura da violência, a sociedade é guiada por sentimentos de xenofobia e de pressão psicológica.
- B Cultura do consumo, em que toda sociedade se envolve num sistema de consumo, cada vez mais, facilitador que induz a compra até mesmo sem sair de casa.
- C Cultura do desperdício, a sociedade sob a pressão da propaganda adquire bens desnecessários ou supérfluos.
- D Cultura da televisão, a sociedade tem suas ideias e valores homogeneizados por meio da mídia nacional e internacional.
- E Cultura da virtualidade real, em que ocorre uma transformação tecnológica de dimensões históricas, ou seja, a integração de vários modos de comunicação em uma rede interativa.



QUESTÃO 76 -----

A afirmação de que “O Brasil colonial foi organizado como uma empresa comercial resultante de uma aliança entre a burguesia mercantil, a Coroa e a nobreza” indica que a colonização portuguesa do Brasil

- A** desenvolveu-se de forma semelhante às colonizações espanhola e britânica nas Américas, ao evitar a exploração sistemática das novas terras e privilegiar os esforços de ocupação e povoamento.
- B** implicou um conjunto de articulações políticas e sociais, que derivavam, entre outros fatores, do exercício do domínio político pela metrópole e de uma política de concessões de privilégios e vantagens comerciais.
- C** alijou, do processo colonizador, os setores populares, que foram impedidos de se transferir para a colônia e não puderam, por isso, aproveitar as novas oportunidades de emprego que se abriam.
- D** incorporou as diversas classes sociais existentes em Portugal, que mantiveram, nas terras coloniais, os mesmos direitos políticos e trabalhistas de que desfrutavam na metrópole.
- E** alterou as relações políticas dentro de Portugal, pois provocou o aumento da participação dos burgueses nos assuntos nacionais e eliminou a influência da aristocracia palaciana sobre o rei.

QUESTÃO 77 -----

“Estudando, assim, o desenvolvimento total da inteligência humana em suas diversas esferas de atividade, desde seu primeiro voo mais simples até nossos dias, creio ter descoberto uma grande lei fundamental, a que se sujeita por uma necessidade invariável, e que me parece poder ser solidamente estabelecida, quer na base de provas racionais fornecidas pelo conhecimento de nossa organização, quer na base de verificações históricas resultantes dum exame atento do passado. Essa lei consiste em que cada uma de nossas concepções principais, cada ramo de nossos conhecimentos, passa sucessivamente por três estados históricos diferentes [...]”.

COMTE, Auguste. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultura, p. 3-4.

Para Comte a humanidade passaria por um processo evolutivo no que toca a área do conhecimento, iniciando pelo Estado Teológico, passando pelo Estado Metafísico e finalmente alcançando o ápice que seria o Estado Científico. A alternativa que melhor relaciona o estado e o seu momento histórico é:

- A** Teológico – Revolução Industrial.
- B** Científico – Egito antigo.
- C** Metafísico – Segunda Guerra Mundial.
- D** Científico – Expansão Marítima.
- E** Teológico – Feudalismo.

QUESTÃO 78 -----

Leia.

PRISÃO IMEDIATA DE RÉUS É INCONSTITUCIONAL, DIZ DECANO DO STF

Brasília – O ministro decano do Supremo Tribunal Federal (STF), Celso de Mello, disse nesta quinta-feira (18) que é inconstitucional a prisão imediata dos réus condenados na Ação Penal 470, o processo do mensalão. Ao falar com jornalistas no final da sessão, ele disse que existem outros processos julgados na Corte com esse entendimento, e não faz sentido mudar apenas para este caso. Foi a primeira vez que um ministro do STF se posicionou sobre a questão na Ação Penal 470.

DCL. 18/10/2012. Adaptado.
Disponível em: <http://ibit.ly/WWjRrC> Acesso em: 05 de nov. 2012.

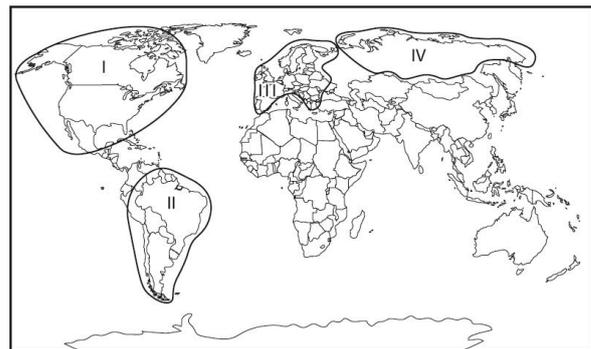
A notícia acima apresenta uma discussão que procura definir se determinada decisão de prisão está de acordo com a Constituição do país. A Constituição corresponde:

- A** a um conjunto de regras de governo que rege o ordenamento jurídico de um País.
- B** a um conjunto de leis definidas pelo presidente da República.
- C** a uma linha territorial de um Estado.
- D** ao modelo político de um país.
- E** ao conjunto de medidas administrativas criadas para o bom ordenamento da burocracia estatal.

QUESTÃO 79 -----

Quanto mais a globalização econômica avança, mais o mundo é marcado pela fragmentação do espaço geográfico por meio de megablocos regionais, como mostra a figura. Em contrapartida, quanto mais abrangente for a integração do bloco, maior a perda de soberania dos Estados participantes.

MEGABLOCOS REGIONAIS



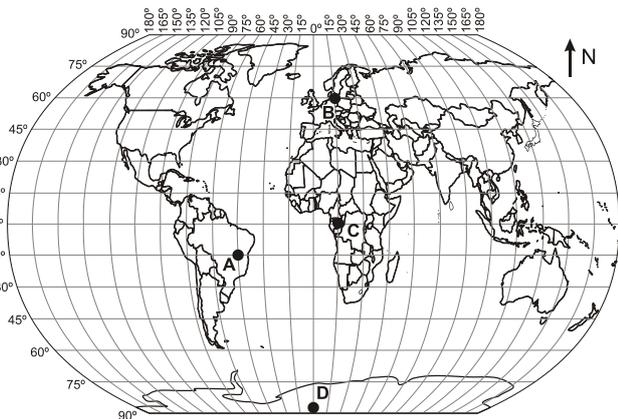
Os blocos I, II, III e IV, representados na figura, são, respectivamente:

- A** Nafta, Comunidade Econômica Europeia, Alca e Mercosul.
- B** União Europeia, Apec, Aladi e Alca.
- C** CEI, União Europeia, Mercosul e Nafta.
- D** Pacto Andino, Comunidade Econômica Europeia, CEI e Nafta.
- E** Nafta, Mercosul, União Europeia e CEI.



QUESTÃO 80

Analise a figura seguinte.



IBGE, Atlas geográfico escolar, Rio de Janeiro: IBGE, 2007. (Adaptado)

Sobre a localização dos pontos, a partir do sistema de coordenadas geográficas, é correto afirmar que

- A A é austral e ocidental.
- B B é meridional e oriental.
- C C é austral e ocidental.
- D D é setentrional e oriental.
- E A e D estão no hemisfério setentrional.

QUESTÃO 81

Observe essa representação de um importante momento da história do povo hebreu.



<https://marciomariguella.wordpress.com/2010/04/22/freud-e-o-moisés-de-michelangelo/>

A observância da lei e a aplicação da justiça entre os hebreus remete a sua própria evolução política desde a fase dos patriarcas.

Sobre essa temática podemos afirmar que:

- A em um ritual de aliança, Jeová entregou a Abraão as Tábuas da Lei para que se difundisse a justiça no meio dos hebreus.
- B o código deuteronomico proibia os hebreus de escravizarem outros povos sob o risco de atraírem contra si a ira de lavé.
- C a lei mosaica refletia a organização social do povo judeu, estabelecendo igualdade entre homens e mulheres.
- D os 10 mandamentos remetem a elementos essencialmente religiosos sem implicações na vida social.
- E a Lei Torá contém, além de princípios religiosos, elementos e práticas de convívio social.

QUESTÃO 82

Somos todos passageiros da mesma nave espacial chamada planeta Terra. No entanto, como nas caravelas dos colonizadores e nos aviões transatlânticos, viajamos em condições desiguais. Uma minoria usufrui, na primeira classe, de tecnologia de ponta, como a Internet, de alimentação saudável, de medicina sofisticada e de acesso à cultura. A maioria, 85% da população mundial, amontoa-se em porões insalubres, ameaçada pela fome, pelas doenças e pela violência.

CHRISTO, Carlos Alberto Libâneo. "Grito dos excluídos da América Latina e do Caribe". *Caros Amigos*. São Paulo: Casa Amarela, ano IV, n. 43, out. 2000, p. 17.

O texto acima exemplifica um importante aspecto de nossa sociedade contemporânea, que é:

- A a divisão entre classes e/ou segmentos e a possibilidade de haver uma solidariedade entre elas, conforme preconizou Émile Durkheim.
- B as diferenças entre uma minoria que tem acesso aos confortos materiais e uma maioria destituída, que Karl Marx definiu como proprietários, apenas, de sua força de trabalho.
- C a rígida estratificação social que impossibilita a mobilidade dos indivíduos entre as classes, aspecto já destacado na obra de Max Weber.
- D a permanência do fenômeno da divisão e especialização do trabalho, que permanece a mesma desde o período colonial e foi analisada por Friedrich Engels.
- E a exploração desumana dos trabalhadores pobres, conforme as ideias de Max Weber em sua obra *A divisão do trabalho social* (1893).



QUESTÃO 83 -----

As mães, as filhas, as irmãs, representantes da Nação podem ser constituídas em Assembleia Nacional. Considerando que a ignorância, o esquecimento ou o menosprezo dos direitos da mulher são as únicas causas das desgraças públicas e da corrupção do governo, resolvemos expor, numa declaração solene, os direitos naturais, inalteráveis e sagrados da mulher. Em consequência, o sexo superior em beleza, como em coragem nos sofrimentos maternos, reconhece e declara, em presença e sob os auspícios do Ser Supremo, os seguintes direitos da mulher e da cidadã.

Art. 1 – A mulher nasce livre e permanece igual ao homem em direitos. As distinções sociais não podem ser fundadas, senão, sobre a utilidade comum.

Art. 2 – A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis da mulher e do homem. Estes direitos são: a liberdade, a prosperidade, a segurança e, sobretudo, a resistência à opressão.

Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã. 1791. (adaptado)

O documento acima foi proposto à Assembleia Nacional da França, durante a Revolução Francesa, por Marie Gouze. A autora propunha uma Declaração de Direitos da Mulher e da Cidadã para igualar-se à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, aprovada anteriormente. A proposta de Marie Gouze expressa

- A o reconhecimento da fragilidade feminina, devendo a Constituição francesa garantir ações legais e afirmativas com o objetivo de reparar séculos de exploração contra a mulher.
- B a participação das mulheres no processo revolucionário e a reivindicação de ampliação dos direitos de cidadania, com o intuito de abolir as diferenças de gênero na França.
- C a disputa política entre os Jacobinos e Girondinos, uma vez que estes últimos defendiam uma radicalização cada vez maior das conquistas sociais no processo revolucionário.
- D o descontentamento feminino ante as desigualdades que as leis francesas até então garantiam entre os integrantes do terceiro Estado e a aristocracia.
- E a necessária distinção entre homens e mulheres em seus aspectos funcionais e sociais, definindo claramente a sua condição marginal ao processo político e econômico de um país e, mesmo, de uma comunidade, concepção resultante do desenvolvimento e consolidação dos princípios democráticos iluministas.

QUESTÃO 84 -----

O fim da Guerra Fria e a desagregação da URSS puseram fim ao mundo bipolar e à antiga classificação dos países em Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo. O Segundo Mundo reunia os antigos países socialistas. Hoje, a nova ordem mundial, representada na figura, divide as nações em pobres e ricas, ou subdesenvolvidas e desenvolvidas.



José William Vesentini, 1992. Adaptado.

Assinale a alternativa que melhor descreve a nova ordem mundial.

- A Os países emergentes, também chamados de subdesenvolvidos industrializados ou em industrialização, atraem os investimentos das empresas transnacionais porque apresentam as vantagens de um mercado consumidor em expansão, dos inúmeros incentivos fiscais que oferecem e da estabilidade político-econômica.
- B Os antigos países socialistas, agora ditos países de economia “em transição”, atraem grandes investimentos e estão adaptando-se à economia de mercado, inclusive Coreia do Norte e Vietnã.
- C A multipolaridade modificou a distribuição da riqueza. Isso porque, hoje, os polos econômicos possuem modernas estratégias para alcançar novos mercados. Dessa maneira, embora os países ricos permaneçam ricos, os que pertenciam ao Terceiro Mundo veem a pobreza diminuir.
- D O conflito Norte-Sul antagoniza, de um lado, tecnologia, alto nível de vida e riqueza, e de outro lado, exclusão dos novos meios técnico-científicos, baixo nível de vida e pobreza.
- E A maioria dos países latino-americanos, asiáticos e africanos subdesenvolvidos do Sul desperta o interesse econômico dos desenvolvidos do Norte, pois representam novos mercados consumidores e de investimento de capital especulativo, inclusive os da África Subsaariana, que passam por turbulências tribais, seca, fome e aids.



QUESTÃO 85 -----

O fracasso inicial do sistema de Capitânicas Hereditárias evidenciou-se pela incapacidade de os donatários arcarem com os níveis de investimentos necessários e com as exigências postas pela defesa da terra brasileira contra as incursões francesas. A dispersão administrativa também era um agravante ao sistema colonial em expansão. Ao mesmo tempo, a retração dos lucros portugueses no comércio de especiarias do Oriente e a descoberta de ouro na América espanhola, estimularam a Coroa portuguesa a envolver-se diretamente na exploração do Novo Mundo. Em 1548, o Regimento de D. João III instituiu o Governo Geral no Brasil, que representou uma tentativa de promover no território da América Portuguesa:

- A** uma estruturação política mais de acordo com o Absolutismo metropolitano.
- B** a extinção completa do sistema das Capitânicas Hereditárias.
- C** a busca de uma descentralização das atividades produtivas.
- D** uma formatação territorial reordenada para o escoamento dos metais preciosos explorados nas capitânicas do Sul.
- E** uma centralização política a partir do Rio de Janeiro, centro da economia colonial no século XVI.

QUESTÃO 86 -----



DUARTE, P. A. *Fundamentos da cartografia*. Florianópolis. UFSC, 2002.

As diferentes representações cartográficas trazem consigo as ideologias de uma época. A representação destacada se insere no contexto das Cruzadas por

- A** revelar aspectos da estrutura demográfica de um povo.
- B** sinalizar a disseminação global de mitos e preceitos políticos.
- C** utilizar técnicas para demonstrar a centralidade de algumas regiões.
- D** mostrar o território para melhor administração dos recursos naturais.
- E** refletir a dinâmica sociocultural associada à visão de mundo eurocêntrica.

QUESTÃO 87 -----

A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos das classes. Estabeleceu novas classes, novas condições de opressão, novas formas de luta no lugar das antigas [...] A manufatura já não era suficiente. Em consequência disso, o vapor e as máquinas revolucionaram a produção industrial. O lugar da manufatura foi tomado pela indústria gigantesca moderna; o lugar da classe média industrial, pelos milionários da indústria, líderes de todo o exército industrial, os burgueses modernos.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *O Manifesto do Partido Comunista*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998, 10ª Edição, p. 09 e 11 – Coleção Leitura.

No contexto histórico do trecho, a burguesia é apresentada como a responsável por um processo de transformação política, econômica e social que finalizaria com o avanço tecnológico do sistema de produção, no entanto este processo histórico não atingiu todas as camadas sociais, haja vista que

- A** a burguesia perdeu a participação política no Estado e o proletariado manteve-se alienado em relação ao sistema de produção.
- B** mulheres e crianças eram empregadas de forma desumana e a burguesia precisou forçar uma aliança com os conservadores.
- C** uma parcela do proletariado perdeu seu emprego para as potentes máquinas e alguns empresários absorvidos pelo capital.
- D** o poder da Igreja permaneceu intacto no campo e na cidade e a classe média liberal conseguiu ascender ao poder.
- E** houve um enaltecimento do modelo de vida campestre e uma supervalorização de práticas tomistas das corporações fabris.

QUESTÃO 88 -----

O simples nascer investe o indivíduo de uma soma inalienável de direitos, apenas pelo fato de ingressar na sociedade humana. Viver, tornar-se um ser no mundo, é assumir, com os demais, uma herança moral, que faz de cada qual um portador de prerrogativas sociais. Direito a um teto, à comida, à educação, à saúde, à proteção contra o frio, a chuva, as intempéries; direito ao trabalho, à justiça, à liberdade e a uma existência digna.

SANTOS, Milton. *O espaço do cidadão*. 7 ed. São Paulo: Editora da Universidade. São Paulo, 2007..

A respeito de cidadania, é correto afirmar:

- A** A consagração da cidadania ocorre quando há respeito ao indivíduo e, como um direito, ela atinge toda a sociedade, conferindo a todos garantia.
- B** A atuação cidadã nada mais é do que a habilidade individual de fazer valer seus interesses, mesmo diante da resistência de outros.
- C** A noção de cidadania, nas sociedades antigas, difere da existente na moderna, porque, atualmente, ela se apoia na noção de pertencimento e influência.
- D** Os cidadãos, nas sociedades modernas, são todos aqueles que estão em condições aptas de opinar sobre os rumos da sociedade.
- E** O momento específico de se exercer a cidadania, nos países desenvolvidos, é quando se opina e vota.



QUESTÃO 89 -----

Texto I

A escrita cuneiforme, originária do sul da Mesopotâmia, parece ter sido inventada pelos sumérios. É a mais antiga língua humana escrita conhecida. A sua invenção deveu-se às necessidades de administração daquele povo, ou seja: cobrança de impostos, registro de cabeças de gado, medidas de cereais etc.

Disponível em: <<http://tipografos.net/escrita/sumerio.html>>. Acesso em: 13 jun. 2009. (Adaptado.)

Texto II

A partida de Belém foi, como Vossa Alteza sabe, segunda-feira 9 de março. E sábado, 14 do dito mês, entre as 8 e 9 horas nos achamos entre as Canárias, mais perto da Grande Canária. (...) A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, benfeitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixar de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso, são de grande inocência. (...) Também andavam entre eles quatro ou cinco mulheres, novas, que assim, nuas, não pareciam mal. Entre elas andava uma, com uma coxa, do joelho até o quadril e a nádega, toda tingida daquela tintura preta; e todo o resto da sua cor natural.

Carta de Pero Vaz de Caminha ao Rei D. Manuel em 1º de maio de 1500. Em: *Carta a El Rei D. Manuel*. São Paulo: Dominus, 1963.

De acordo com a leitura dos textos, a respeito do processo de construção do conhecimento histórico, pode-se extrair que:

- A ao comparar com a escrita sumeriana, a narrativa de Caminha torna-se pouco importante historicamente pois na modernidade a escrita já estava consolidada.
- B pelos documentos podemos concluir que sumérios e índios do Brasil encontravam-se no mesmo estágio de desenvolvimento cultural por terem desenvolvido a escrita.
- C os trechos tratam da formação do patrimônio histórico-cultural mundial, o primeiro registro da escrita no mundo antigo e o primeiro registro documental sobre o Brasil.
- D estudos referentes à construção do conhecimento histórico só podem ser relacionados quando enfoquem eventos pertencentes ao mesmo período da história.
- E podemos deduzir que a escrita tinha entre os sumérios uma função mítico-religiosa, já entre os europeus na modernidade, era de função comercial-burocrática.

QUESTÃO 90 -----

Em uma quarta-feira, por volta das 16h, o pai de santo Sumbunaji de Kavungo fazia, em frente à sua casa, no Recife, os rituais tradicionais do Candomblé. Oferecia a Exu, guardião dos caminhos e das direções, água, farofa amarela e branca e ovos. Ali começou uma série de agressões que culminaram em ameaças de morte ao religioso. Segundo ele, duas mulheres passaram pelo local e associaram o ritual ao demônio. Nos dias seguintes, o terreiro foi bombardeado duas vezes, e um cartaz com xingamentos foi colocado na porta.

Embora sejam praticadas por 0,3% da população, de acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as religiões de origem africana são as que mais sofrem discriminação. De acordo com os dados do Disque Direitos Humanos, o Disque 100, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), de 2011 a 2014, do total de 504 denúncias, 213 informaram a religião atacada. Em 35% desses casos, trata-se de religiões de matriz africana.

TOKARNIA, Mariana. *Negros e religiões africanas são os mais discriminados, mostra Disque 100* - Agência Brasil.

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2015-07/negros-e-religoes-africanas-sao-os-que-mais-sofrem-discriminacao>> Acesso em: 27 jan. 2016.

É assim que indivíduos perfeitamente inofensivos na maior parte do tempo podem ser levados a atos de atrocidade quando reunidos em multidão. Ora, o que dizemos dessas explosões passageiras aplica-se identicamente aos movimentos de opinião, mais duráveis, que se produzem a todo instante a nosso redor, seja em toda extensão da sociedade, seja em círculos mais restritos, sobre assuntos religiosos, políticos, literários, artísticos etc.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. Trad. Paulo Neves. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. p. 5.

A denúncia da intolerância religiosa às religiões de matriz africana, analisada sob a perspectiva da sociologia de Émile Durkheim, revela a ocorrência do conceito de

- A coesão social.
- B anomia.
- C divisão social do trabalho.
- D fato social.
- E tipo social.

Vicentina - Rev.: Rita/Tereza





* 0 S G 1 1 2 4 7 6 / 1 7 *



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES





* 0 5 G 1 1 2 4 7 6 / 1 7 *



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO
DA REDAÇÃO





SISTEMA FARIAS BRITO DE ENSINO

Resultados de 2015/2016

FARIAS
BRITO **1**  **DO**
BRASIL

Rua Senador Pompeu, 2323 - Centro
Fortaleza-CE - CEP: 60.025-062
PABX: (85) 3464.7838

www.sistemafb.com.br

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

REDAÇÃO

Tema: “A importância da solidariedade humana em situações de tragédia”

A proposta de redação da prova exigia do candidato a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo, para o qual há a necessidade de obedecer à estrutura com introdução, desenvolvimento e conclusão.

Na introdução, os alunos deveriam apresentar ao avaliador que entenderam o tema que foi proposto pela prova, além de elaborar uma tese, ou seja, um posicionamento sobre a temática. Nessa perspectiva, como o tema tratava de uma situação mais abstrata, seria interessante o aluno apresentar, em sua tese, a importância da solidariedade a fim de superar situações trágicas.

No desenvolvimento, há necessidade de comprovar o posicionamento apresentado na introdução, bem como ilustrar a argumentação com um repertório sociocultural das diversas áreas do conhecimento. Para isso, o aluno poderia articular uma estrutura argumentativa dialética, na qual defenderia, em um parágrafo, a importância da solidariedade, apresentando que benefícios esse sentimento acarreta em situações de tragédia; já em outro parágrafo, faria uma contra argumentação, mostrando que, apesar de um sentimento importante, a sociedade não o desenvolve corretamente.

No parágrafo que explora a importância, poderiam ser abordadas situações exemplificativas que comprovem como a solidariedade pode modificar certas situações de tragédia, amenizando as dores sofridas pelas pessoas envolvidas nesse contexto. Uma forma de exemplificar isso é o grande suporte dado, em alguns países europeus, aos refugiados da Síria, bem como as ações solidárias que visam à arrecadação de mantimentos para pessoas que sofreram prejuízos decorrentes de catástrofes climáticas, como furacões, terremotos, entre outros.

Já no parágrafo de problematização, o aluno poderia apresentar os motivos de ações solidárias ainda não serem tão comuns em nossa sociedade. Como causas que justificam essa problemática, podem-se apresentar as falhas educacionais em diversas famílias, que, devido ao tempo escasso para a educação dos filhos, não desenvolvem neste os princípios morais e éticos norteadores de um convívio harmônico em sociedade, bem como não dá exemplos de condutas solidárias. Além disso, outras instituições formadoras de moral e caráter, como a mídia e a escola podem ser apontadas como causadoras de uma sociedade que ainda é, em demasia, egoísta, não se preocupando totalmente com o bem-estar do próximo.

Por fim, a conclusão deve apresentar uma proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos, a fim de solucionar o que foi apresentado na problematização. Para isso, o aluno deve preocupar-se em detalhar bem as intervenções e articulá-las com as problematizações discutidas no desenvolvimento, com o fito de incentivar o aumento de práticas solidárias em nossa sociedade. Assim, poder-se-ia envolver as instituições formadoras de opinião

e caráter, com o intuito de disseminar e estimular as práticas solidárias. Logo, a família poderia dar bons exemplos e melhor formar o cidadão, bem como as escolas e a mídia poderiam conscientizar sobre a importância dessas práticas, seja por meio de palestras e campanhas de arrecadação de alimentos para problemas sociais, seja por meio da apresentação de situações que necessitam de ajuda em telejornais.

LÍNGUA INGLESA

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	1	4	1	4



Objeto do conhecimento: Interpretação de texto.

1. O substantivo *Jedi* não possui distinção de gênero ou número, assim como os termos *The* e *Last*, que não definem com clareza se o título do filme se refere a somente um ou mais de um *Jedi*. Também não é possível entender se o título do filme nos fala sobre um homem ou uma mulher no papel do protagonista, uma vez que Luke é um personagem masculino, e Rey, feminino. Isso demonstra uma extrema criatividade no *marketing* de propaganda do filme, que, inteligentemente, gera uma discussão dos fãs acerca da possível história.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	2	5	2	5



Objeto do conhecimento: Interpretação de texto.

2. O ápice do problema financeiro da companhia foi ter que retirar o seu produto de maior expectativa de vendas das lojas e também do mercado, como um todo. A causa para o problema que resultou em 35 explosões foi confirmada pela própria empresa. Ela afirma que quando havia um curto circuito na bateria dos aparelhos, o líquido eletrólito que ficava ali poderia aquecer demais ao ponto de entrar em combustão e explodir a bateria, já que o líquido é inflamável.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	3	1	3	1



Objeto do conhecimento: Interpretação de texto.

3. Só é possível de se obter e utilizar todo o aparato tecnológico do projeto com energia elétrica. Para isso, a Solar Electric Light Fund (SELF), juntamente com a Associação Amazônia, focou, principalmente, na construção de painéis para a captação, armazenamento e distribuição de energia solar. Todas as vantagens do projeto só poderiam ser realizadas com tal energia e alguns destes só poderiam funcionar com o acesso à Internet.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	4	2	4	2



Objeto do conhecimento: Interpretação de texto.

4. Por meio da mistura de estilos musicais estrangeiros com a música nacional, vários artistas ao redor do mundo, como alguns brasileiros citados no texto, podem alcançar o sucesso global. Algumas vezes outros setores do entretenimento, como a indústria de jogos eletrônicos, se interessam pelo sucesso desses artistas que vêm de diferentes lugares.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	5	3	5	3



Objeto do conhecimento: Interpretação de texto.

5. A charge demonstra, por meio do texto escrito e dos elementos visuais, que existe uma nova visão do empresário moderno, assemelhando-se a figuras antes vistas como irrelevantes para o desenvolvimento econômico. O texto não verbal também mostra que as energias renováveis são uma alternativa eficiente para a economia e também para a preservação do planeta. O texto verbal salienta que a possível resposta para os problemas de sustentabilidade e aquecimento global estariam no vento, enaltecendo a energia eólica como uma solução.

Resposta: B

ESPAÑHOL

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	1	3	1	3



Objeto do conhecimento: Ler e interpretar expressões.

1. O contexto apresenta a palavra “mientras” conectada à ideia de tempo. Observe a ação simultânea:
1. Cuando nos sumergimos.
 2. Mientras leemos.
- Conexão temporal.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	2	4	2	4



Objeto do conhecimento: Interpretar e inferir.

2. Por inferência podemos perceber no início do texto que o autor faz referência a uma verdadeira doação do leitor para com o universo da história. Dessa forma, nos esquecemos de nós mesmos, segundo a opinião do autor.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	3	5	3	5



Objeto do conhecimento: Ler e interpretar textos.

3. Por meio da linguagem verbal percebemos que os cientistas trabalham para construir robôs capazes de reconhecer e imitar emoções humanas (o autor deixa bem claro no início do segundo parágrafo).

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	4	1	4	1



Objeto do conhecimento: Conhecer as estruturas linguísticas e interpretar.

4. Segundo o autor, reconhecer gestos e emoções pode promover uma melhor interação entre os seres humanos e os robôs (o autor deixa bem claro no segundo parágrafo).

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	5	2	5	2



Objeto do conhecimento: Conhecer estruturas básicas da língua (interpretar).

5. O texto, com uma linguagem verbal, apresenta fatos da vida da brasileira Gisele Bündchen e faz referência a um fato específico ligado aos desfiles de moda. O autor afirma que outras modelos magras tiveram êxito antes de Gisele.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	6	14	17	6



Objeto do conhecimento: A influência da cultura negra na construção da identidade cultural brasileira.

6. Na canção de Caetano, é possível identificar a incorporação de elementos da cultura africana pela cultura brasileira, especialmente no campo da linguagem e da religiosidade. Assim, fica correta a letra A.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	7	15	18	7



Objeto do conhecimento: Recursos expressivos como estratégia de construção do texto publicitário.

7. A peça publicitária explora jogo claro-escuro para denotar as contradições que envolvem o jovem na sociedade brasileira. O texto faz uso do seguinte raciocínio: se por um lado ele pode cumprir o ato de votar, também poderia pagar pelos crimes que comete. Nesse sentido, o jogo claro e escuro enfatiza essas contradições.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	8	16	19	8



Objeto do conhecimento: A arte conceitual e suas características.

8. A Arte Conceitual é uma vanguarda artística moderna e contemporânea que surgiu nos anos 60 e 70 na Europa e nos Estados Unidos e, como o próprio nome indica, trata-se de uma expressão artística mais pautada nos conceitos, reflexões e ideias, em detrimento da própria estética (aparência) da arte. Esse movimento artístico que critica o formalismo e propõe a autonomia da obra artística, foi capaz de revolucionar muitos aspectos da arte, especialmente no que tange à valorização da ideia em detrimento do objeto estético, promovendo uma ressignificação do objeto.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	9	23	14	25



Objeto do conhecimento: Linguagem verbal e não verbal.

9. “Meio Ambiente, ame-o por inteiro” é o *slogan* trabalhado pela equipe do FB Ideias, que procura estimular a mudança de atitude a novas gerações cujo reforço está pautado na imagem da garotinha fechando a torneira a fim de evitar o desperdício. Com isso, o anúncio sugere, por meio de linguagem verbal e não verbal, que as ações conscientes devem ser ensinadas, em especial aos jovens, para que haja uma ideia de preservação ambiental.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	10	24	15	26



Objeto do conhecimento: Recursos expressivos na construção do humor.

10. Na tirinha, o termo “ovo”, do primeiro e segundo quadrinhos, foi empregado com sentidos diferentes, mas mantendo a mesma escrita e pronúncia. Assim, fica explícito o emprego do recurso expressivo denominado homonímia.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	11	25	16	27



Objeto do conhecimento: Estratégias argumentativas.

11. O *slogan* “Uma Escola Iluminada pelo Vento” é construído por meio de um recurso expressivo chamado metonímia, que consiste em empregar um termo no lugar de outro, havendo entre ambos estreita afinidade ou relação de sentido. Sabe-se que há vários tipos característicos da metonímia e o adotado pela

equipe do FB Ideias é a noção de efeito pela causa, pois os ventos irão fazer girar as hélices da turbina eólica (causa), criando energia limpa, a qual iluminará o Colégio Farias Brito (efeito). Com isso, está correto o que se afirma no item D.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	12	20	8	28



Objeto do conhecimento: Características do estado figurativo e naturalista.

12. A pintura de Delacroix, *A Liberdade guiando o povo* (1830), constitui um bom exemplo de pintura figurativa e naturalista (realista), já que reconhecemos nela as figuras que estão retratadas de maneira natural. Não distorções, imagens abstratas ou conceituais na concepção da obra.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	13	21	9	29



Objeto do conhecimento: Procedimentos de coesão textual por seleção lexical.

13. No texto, observa-se uma seleção de substantivos que se relacionam com o cotidiano de uma dona de casa. Essa seleção lexical promove a progressão do texto sem emprego de conectivos ou mesmo verbos.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	14	22	10	30



Objeto do conhecimento: Funções da linguagem.

14. No soneto, há sim função emotiva, mas, como o comando direciona – por utilizar uma linguagem lírica, eivada de musicalidade e de padrão estético –, tem-se o predomínio da função poética da linguagem, que centra sua mensagem na forma como a mensagem é transmitida ao leitor.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	15	26	6	11



Objeto do conhecimento: O patrimônio linguístico.

15. O texto da autora deixa entrever, entre outras coisas, que, por meio da evolução linguística, pesquisadores podem e devem encontrar informações relevantes ao entendimento das sociedades em suas mutações, pois a língua é capaz de revelar aspectos sociais, históricos, econômicos e culturais de um povo em determinada época.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	C-6 H-18
Questão	16	27	7	12	

Objeto do conhecimento: A estrutura do conto.

16. O conto caracteriza-se por apresentar uma unidade dramática, diferenciando-se, por isso, da novela e do romance, que, comumente, são plurais. No fragmento inicial do conto “A moça mais bonita do Rio de Janeiro”, Artur Azevedo descreve um pouco da personagem Mafalda e envolve-a em uma atmosfera de encantamento. Isso leva o leitor a inferir que o drama do conto deve recair sobre Mafalda, sendo esta informação verdadeira ou não ao final da narrativa.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	C-1 H-2
Questão	17	9	35	9	

Objeto do conhecimento: Os veículos de comunicação.

17. A Era de Ouro do Rádio no Brasil marcou uma época em que as novelas de rádio, os programas ao vivo e a Música Popular Brasileira detinham grande espaço. Com a televisão, porém, as atenções, de imediato, mudaram, pois tanto a imagem quanto o som estavam presentes no novo produto, o que contribuiu para que o rádio fosse perdendo o prestígio na época. Hoje se sabe que o rádio tem seu espaço garantido no mercado consumidor.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	C-6 H-19
Questão	18	10	36	10	

Objeto do conhecimento: Funções da linguagem.

18. Como se trata de um gênero jornalístico, em que se exige conhecimento prévio do leitor para acessar a mensagem, notamos que predomina a função referencial, que se caracteriza por ser imparcial, impessoal e informativa.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	C-8 H-26
Questão	19	6	11	19	

Objeto do conhecimento: Variação linguística.

19. No uso da linguagem, a expressão metafórica “ter batido as botas” destoa do uso da norma-padrão, uma vez que é, comumente, usada na variante coloquial.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	C-6 H-20
Questão	20	7	12	20	

Objeto do conhecimento: Patrimônio linguístico.

20. No poema, o uso do estrangeirismo *delivery* é visto pelo autor como um exagero. Vê-se, assim, a necessidade de se porem limites ao uso exagerado de palavras estrangeiras no Brasil em detrimento da língua materna.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	C-8 H-25
Questão	21	8	13	21	

Objeto do conhecimento: Variação linguística.

21. O uso da palavra *Lusamérica*, na terra da canção de Caetano Veloso, constitui um neologismo, ou seja, trata-se de uma inovação vocabular no idioma português.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	C-7 H-23
Questão	22	17	20	22	

Objeto do conhecimento: Compreensão de texto.

22. O texto tece uma crítica em relação às informações vazias veiculadas pelas redes sociais. O último parágrafo expressa isso muito bem.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	C-8 H-25
Questão	23	18	21	23	

Objeto do conhecimento: Variantes linguísticas.

23. Em todas as alternativas há marcas de coloquialidade, exceto no fragmento da alternativa A.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	C-7 H-22
Questão	24	19	22	24	

Objeto do conhecimento: Compreensão de texto.

24. O poema, de forma bastante metafórica, expõe uma preocupação ambiental decorrente do processo desenfreado de urbanização.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	25	28	32	31



Objeto do conhecimento: Formação de palavras.

25. **Desfavelado** é um neologismo, uma palavra criada para o contexto em que se insere e é formado pelo acréscimo de prefixo à palavra favelado.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	26	29	33	32



Objeto do conhecimento: Funções da linguagem.

26. A crônica, de função metalinguística, trata sobre a própria atividade de escrever uma crônica.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	27	30	34	33



Objeto do conhecimento: Variantes linguísticas.

27. O texto expõe a importância de reconhecer as multiplicidades linguísticas da língua portuguesa.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	28	31	29	16



Objeto do conhecimento: Formação de palavras.

28. **Boitempo** é uma palavra formada pelo agrupamento das palavras **boi** e **tempo**, sem perda de elementos, portanto, composição por justaposição.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	29	32	30	17



Objeto do conhecimento: Quinhentismo.

29. Como podemos observar a partir do excerto de Pero de Magalhães, nos textos de informação sobre a colônia já havia marcas do projeto de exploração das terras e da difusão da fé cristã. Vemos que o autor fala sobre trazer o conhecimento da fé católica aos chamados “bárbaros”, referindo-se aos habitantes das novas terras. Além disso, menciona as riquezas da terra, já traçando um projeto de exploração.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	30	33	31	18



Objeto do conhecimento: Quinhentismo.

- 30.
- A. Nos versos, não há menção a respeito da colonização portuguesa no Brasil.
 - B. O poema descreve as qualidades do coco e do caju brasileiros.
 - C. Trata-se de um poema, não de um anúncio, portanto, é impossível saber do enriquecimento do poeta.
 - D. **Correta.** As qualidades de dois frutos tropicais tão brasileiros são exaltadas através dos versos, aproximando o poema das descrições locais típicas dos poemas Quinhentistas.
 - E. Não há menção de nenhum encontro amoroso.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	31	11	23	13



Objeto do conhecimento: Quinhentismo.

31. Não se pode entender o Quinhentismo como literatura brasileira, uma vez que a produção desta era de exclusividade do europeu. Nesse sentido, os textos expressam as intenções e ambições do homem europeu em face da terra recém-descoberta, caracterizando a literatura sobre o Brasil, e não a literatura do Brasil.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	32	12	24	14



Objeto do conhecimento: Pré-Barroco.

32. A forte presença de antíteses (“choro” × “rio”, “fogo” × “rio”, “terra” × “céu”) e oxímoros (“em vivo ardor tremendo estou de frio”, “em mil anos não posso achar uma hora”) expressa sentimentos contraditórios, típicos da paixão amorosa e reveladores da confusão que esse estado provoca no eu lírico.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	33	13	25	15



Objeto do conhecimento: Barroco.

33. Este excerto pertence ao início do sermão, trata-se de uma introdução. Sendo assim, as perguntas retóricas têm a função de provocar o interesse pelo assunto que será abordado na missa.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	34	37	43	40



Objeto do conhecimento: Barroco.

34. A transitoriedade das coisas terrenas (“Muda-se o tempo, e suas temperanças. / Até o céu se muda, a terra, os mares, / E tudo está sujeito a mil mudanças.”) está em oposição ao caráter imutável do sujeito, submetido a uma concepção fatalista do destino humano (“Só eu, que todo o fim de meus pesares / Eram de algum minguante as esperanças, / Nunca o minguante vi de meus azares.”). Tudo no mundo muda, menos os “azares” do eu lírico.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	35	38	44	41



Objeto do conhecimento: Arte figurativa, arte abstrata e arte conceitual.

35. A arte abstrata não tinha a intenção de revelar nada condizente com a realidade. Por essa razão, mais do que os objetos, reconhecemos uma série de planos e de linhas diagonais.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	36	39	45	42



Objeto do conhecimento: Compreensão textual I.

36. Pertencentes às características principais da crônica estão o relato de uma situação cotidiana, corriqueira, além da estrutura breve e da linguagem coloquial e, nesse texto, em especial, carregada de lirismo.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	37	34	40	34



Objeto do conhecimento: O texto musical: forma e conteúdo.

37. Traz a ideia de que se deve lutar para que haja uma mudança social. O texto, pertencente ao período da Ditadura, no Brasil, faz parte da função social dos textos artísticos. Assim como o trecho “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”, refere-se às pessoas que preferiam ficar em silêncio em vez de tentar alcançar a mudança junto aos manifestantes.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	38	35	41	35



Objeto do conhecimento: O texto musical: forma e conteúdo.

38. Na atualidade, a música sertaneja foi modificada do princípio inicial: ela banaliza o tema da sensibilidade do homem da terra ao explorar quase sempre a falta de alguma coisa, da mãe, da mulher...

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	39	36	42	36



Objeto do conhecimento: Arte figurativa, arte abstrata e arte conceitual.

39. A cadeira de madeira usada pelo artista é um exemplo comum tirada de seu contexto usual e recolocada no ambiente de um museu. Dessa maneira, a cadeira é privada de sua função utilitária e ganha um novo significado: um objeto de arte para contemplação.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	40	43	26	37



Objeto do conhecimento: Articulações entre os recursos expressivos e estruturais do texto literário e o processo social relacionado ao momento de sua produção.

40. A exaltação se dá quando Pero Vaz confere às águas infundas do Brasil um caráter idealizado, transformando tal riqueza natural em uma possibilidade de conquistar o que assim quissem por meio dela.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	41	44	27	38



Objeto do conhecimento: Processos de formação literária e de formação nacional no Quinhentismo.

41. A literatura formativa jesuítica não visou apenas a informar a Coroa portuguesa sobre a nova Terra, assim como fizeram os cronistas de viagem. Com Autos e poesia, por exemplo, criaram um plano de ensino para os indígenas, a quem ensinaram a língua portuguesa e os catequisaram. Desse modo, os escritos jesuíticos refletem a única atividade intelectual na colônia, no século XVI.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	42	45	28	39



Objeto do conhecimento: Articulações entre os recursos expressivos e estruturais do texto literário e o processo social relacionado ao momento de sua produção.

42. Comum aos textos poéticos de Gregório de Matos, a crítica ao governo vigente se revela por meio de suas sátiras, fato que lhe rendeu a alcunha de “Boca do Inferno”.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	43	40	37	43



Objeto do conhecimento: As características do texto Barroco a partir da poética de Gregório de Matos.

43. A transitoriedade das coisas terrenas está em oposição ao caráter imutável do sujeito, submetido a uma concepção fatalista do destino humano. Tudo no mundo muda, menos os “azares” do eu lírico.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	44	41	38	44



Objeto do conhecimento: Procedimento de construção do texto sermonístico de padre Antônio Vieira.

44. Por ser um texto barroco, espera-se a ocorrência de antíteses com um estilo rebuscado. Padre Antônio Vieira elabora o *Sermão de Santo Antônio aos Peixes* como uma alegoria, comparando os homens aos peixes. Pretende, com tal postura, criticar as vaidades dos homens de mais posse, os quais se aproveitam da humildade dos mais pobres.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	45	42	39	45



Objeto do conhecimento: a linguagem do texto poético Barroco de Gregório de Matos.

45. Gregório de Matos emprega, na estrofe, antíteses, uma vez que tal uso é justificado pela tendência cultista do Barroco, evidenciada, nos versos, pelo rebuscamento da forma, pela ornamentação estilística.

Resposta: B

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	46	69	83	65



Objeto do conhecimento: Economia colonial brasileira (Pau-Brasil)

46. O produto que marcou o Período Pré-Colonial (1500-30) foi o Pau-Brasil. Dele era extraído uma tinta cor de brasa, que servia para tingir os tecidos da época. A mão de obra utilizada era a indígena que depois de cortar a madeira, a colocava em feitorias, e aí acontecia o escambo (troca). Os europeus tinham acesso ao Pau-Brasil, em troca os nativos pegavam bugangas (quinilharias). Devemos ressaltar que durante o Período Pré-Colonial, o elemento europeu não se fixou no Brasil.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	47	70	84	66



Objeto do conhecimento: Cultura material e imaterial; patrimônio e diversidade cultural

47. Marc Bloch defende no texto que tudo o que homem diz, escreve, fabrica ou toca pode trazer informações importantes que nos permitirão compreender sobre sua passagem no tempo. Nesse sentido convém lembrar que foi com a escola dos Annales no século XX que a noção de fonte histórica foi ampliada, processos até então rejeitados pela tradição historiográfica positivista, como a oralidade, foram valorizados pela história nova.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	48	71	85	67



Objeto do conhecimento: Leitura de mapas temáticos, físicos e políticos; tecnologias modernas aplicadas à cartografia

48. A escala é uma fração que representa uma relação de proporção entre um objeto e sua representação. Sendo assim quanto maior o divisor, menor a escala, maior a área abrangida, porém, menor o nível de detalhes. Quanto maior a escala, maior o detalhamento, porém menos extensa a área abrangida. O mapa 1 possui uma escala de 1:50 000, em que os fenômenos são reduzidos em 50 000 vezes. Já o mapa 2 apresenta uma escala de 1:100 000, numa redução de fenômenos que é o dobro do mapa 1, ou seja, os fenômenos surgirão representados na metade do tamanho do mapa 1. Assim, pode-se dizer que a escala do mapa 1 é maior que a do mapa 2.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	49	72	86	68



Objeto do conhecimento: Orientação

49. O Sol nasce a leste, contudo, durante o ano há uma pequena variação em sua posição, já que, nos equinócios ele estará nascendo exatamente sobre a linha do Equador e durante os solstícios, alternadamente sobre o Trópico de Capricórnio e Trópico de Câncer. Como mencionado corretamente na alternativa [E], para que se possa aproveitar a melhor entrada de raios de Sol sobre um objeto localizado na linha do Equador, este deve estar posicionado no sentido leste. Estão incorretas as alternativas: [A] e [D], porque a orientação norte só seria apropriada para objetos localizados no hemisfério sul; [B], porque oeste caracteriza o poente; [C], porque a orientação sul só seria apropriada para objetos localizados no hemisfério norte.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	50	56	61	80



Objeto do conhecimento: Filosofia Helenística

50. A expansão macedônica teve início com Felipe II. Alexandre, seu filho, teve grande influência da cultura grega, pois foi educado pelo filósofo grego Aristóteles. Felipe II, como rei da Macedônia, inspirou-se no general tebano Epaminondas para organizar o seu exército e iniciar uma série de conquistas externas, inclusive sobre a própria Grécia. Na batalha de Queroneia, juntamente com seu filho, invadiu a Grécia, saindo-se vitorioso, conseguindo que as cidades gregas reconhecessem sua liderança sobre os gregos. Em seguida, partiu para a conquista do Império Persa. Após a morte de Felipe II, seu filho, Alexandre, assumiu a liderança nas conquistas da Macedônia sobre o Oriente e formou o Império Helenístico. Sob forte influência da cultura grega, Alexandre, ao concretizar suas conquistas, também disparou o processo de fusão entre a cultura grega e a oriental. Ou seja, mesmo que de forma indireta, criou a condição para o desenvolvimento da cultura helenística. Os centros de difusão dessa cultura foram as cidades fundadas por Alexandre no Oriente, entre as quais se destacaram Alexandria, no Egito; Pérgamo, na Ásia Menor e Antioquia, na Síria.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	51	57	62	81



Objeto do conhecimento: Revoluções sociais e políticas na Europa moderna

51. A Santa Aliança ganhou corpo durante e após a derrota napoleônica e marcou a defesa da legitimidade monárquica e a restauração das monarquias depostas por Bonaparte no continente europeu.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	52	58	63	82



Objeto do conhecimento: Orientação e cartografia

52. Os mapas temáticos de uso e ocupação do solo (tipos de moradia, vias, parques, remanescentes florestais etc.), hoje elaborados com o auxílio do sensoriamento remoto (imagens de satélite e fotos aéreas), são muito importantes para o planejamento urbano. São mapas vitais para elaborar o plano diretor das cidades e a Lei de zoneamento.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	53	59	64	83



Objeto do conhecimento: Orientação e cartografia

53. A antípoda corresponde ao ponto oposto. Assim, 0o de latitude (Equador) corresponde a 0o de latitude. Agora, 0o de longitude (Meridiano de Greenwich) corresponde a 180o de longitude (Linha da Mudança da Data).

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	54	60	65	84



Objeto do conhecimento: Revoluções sociais e políticas na Europa Moderna

54. A crise do Antigo Regime marcou definitivamente uma nova relação entre Estado e Sociedade ao encampar as ideias iluministas. O Estado Absolutista foi substituído por modelos liberais, sobretudo no mundo ocidental contemporâneo, representado assim o resultado de uma nova relação entre o poder dos governantes e os seus governados.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	55	87	71	53



Objeto do conhecimento: Justiça e Aristóteles

55. Aristóteles compreende que justiça, ética e política são inseparáveis. Em uma vida coletiva a justiça deve usar o princípio da proporção, dando a cada um o que lhe é de merecimento.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	56	88	72	54



Objeto do conhecimento: As regiões brasileiras

56. Os grandes complexos regionais nos quais divide-se o mapa do Brasil apresentado a seguir são: Amazônia, que abrange a Região Norte, oeste do Maranhão e centro-norte do Mato Grosso; Centro-Sul, regiões Sul e Sudeste (exceto do norte de Minas Gerais), Mato Grosso do Sul, Goiás e o sul do Mato Grosso; Nordeste, que abrange toda a região Nordeste (exceto o oeste do Maranhão) e o norte de Minas Gerais.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	57	89	73	55



Objeto do conhecimento: Cartografia

- 57.
- A) **Incorreta**, porque o montante da população residente colocaria em evidência países como o Brasil e da Ásia (sudeste/sul), minorando o tamanho dos países europeus.
 - B) **Incorreta**, porque a produção de petróleo colocaria em evidência o Oriente Médio.
 - C) e E) **Incorretas**, porque a produção de energia elétrica e ferro reduziria a proporção dos países europeus.
 - D) **Correta**, porque a anamorfose representa a produção de energia nuclear, com destaque para os EUA, países europeus e Japão.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	58	90	74	56



Objeto do conhecimento: Mineração no período colonial

58. A mão de obra da mineração era predominantemente escrava, que atuava nas chamadas lavras (grandes jazidas, exigia maior montante de capital). Entretanto existia a faiscação ou faisqueira, que era a pequena exploração, atividade realizada normalmente nas areias do rio e riachos, nela a mão de obra marcante era a livre. Esta também estava presente nas atividades de subsistência.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	59	78	46	59



Objeto do conhecimento: Características e transformações das estruturas produtivas

59. No período do neolítico ganha destaque o momento em que o homem exerce um maior controle sobre a natureza ao desenvolver a prática da agricultura e a domesticação de animais. Tais práticas terão reflexos no seu comportamento social, substituindo o nomadismo pelo sedentarismo.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	60	79	47	60



Objeto do conhecimento: Orientação e cartografia

60. Conforme as coordenadas geográficas, posicionando os pontos A e B em um mapa, o ponto B fica mais ao norte e a oeste em relação ao ponto A. Portanto, do ponto A para o ponto B, a direção é noroeste.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	61	80	48	61



Objeto do conhecimento: Países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

61. Após a Segunda Guerra Mundial, surgiram várias teorias que tentaram “categorizar” os países do mundo de acordo com critérios políticos, ideológicos e econômicos. Entre estas, podemos citar a “teoria dos mundos”, que dividia o planeta em três blocos (primeiro mundo, segundo mundo e terceiro mundo) e estava pautada no conflito entre o socialismo e o capitalismo. Com o fim desta bipolaridade, a classificação das nações passou a considerar outros critérios, como a dependência econômica e o nível de educação e saúde. Ao mesmo tempo, organismos internacionais, como o Banco Mundial, categorizam os países de acordo com o dinamismo econômico e o grau de endividamento de suas economias, classificando-os como países em desenvolvimento e/ou emergentes, desenvolvidos e pobres.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	62	81	49	62



Objeto do conhecimento: Mito e Filosofia

62. A mitologia e a Filosofia resultaram do esforço humano de explicar racionalmente a realidade, esforço aqui representado pelo desenvolvimento da cultura grega. Por outro lado, mesmo com o início da Filosofia, os mitos continuaram presentes na Grécia, integrados aos

ritos sagrados, à literatura, ao teatro e, até mesmo, sendo retomados de forma alegórica em obras filosóficas. Desse modo, influenciaram outras culturas e épocas, o que pode ser exemplificado pela imagem que abre a questão, uma vez que se trata de uma obra-prima da pintura, produzida por um artista holandês, já na Modernidade. Além disso, é importante notar que outras civilizações mantiveram e ainda mantêm os seus próprios mitos, os quais, em muitos casos, oferecem conteúdos para investigações da Filosofia Contemporânea e também das Ciências Humanas (por exemplo, a Psicologia e a Antropologia), não devendo ser julgados de forma precipitada e preconceituosa.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	63	82	75	46



Objeto do conhecimento: Movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida política e social

63. Às vésperas da Revolução Francesa, a pirâmide social francesa contava com três camadas sociais hierarquicamente organizadas, a saber: (1) primeiro estado – clero, (2) segundo estado – nobreza e (3) terceiro estado – trabalhadores e burguesia (povo em geral). O terceiro estado não possuía direitos ou participação política, tendo como única obrigação trabalhar, pagar impostos e sustentar a França. Por essa razão, o movimento revolucionário teve início.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	64	83	76	47



Objeto do conhecimento: Cartografia.

64. Como mencionado corretamente na alternativa [D], os dados do SIG são utilizados para produzir imagens que sobrepõem dados e, portanto, indicadas para o planejamento urbano. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não correspondem à articulação de processos e dados definidos como SIG.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	65	84	77	48



Objeto do conhecimento: Desenvolvimento e subdesenvolvimento

65. O gráfico representa a evolução da taxa de desemprego na França, Alemanha e EUA. O desemprego em países desenvolvidos está associado ao baixo crescimento da economia mundial, à substituição da mão de obra por máquinas e aos encargos sociais elevados.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	66	85	56	57



Objeto do conhecimento: O desenvolvimento do pensamento liberal na sociedade

66. Napoleão não foi a Roma para ser ungido pelo Papa, como os imperadores costumavam fazer. Ele obrigou Pio VII a ir a Paris para a cerimônia. A própria coroação foi ainda mais singular. Napoleão tomou o diadema nas mãos e coroou-se a si mesmo, de frente para o público e de costas para o Papa. Depois, colocou a coroa na imperatriz Josefina. O Papa limitou-se a proclamar “Vivat Imperator in aeternum!”. Esta encenação, destinada a demonstrar que Napoleão devia seu título a si mesmo e também demonstrava uma ruptura com uma tradição do Antigo Regime, exaltando os ideais liberais da sociedade capitalista em ascensão.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	67	86	57	58



Objeto do conhecimento: Política e Maquiavel

67. Maquiavel afirma que a política é uma questão de interesses e que o governante deve usar os meios de que dispõe para manter-se firme no poder.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	68	73	50	78



Objeto do conhecimento: Mineração no período colonial.

68. A tabela colocada na questão deixa bem claro a adequação do conceito de ciclo (início, auge e decadência) econômico com a Mineração. É importante destacar que, apesar de o Brasil ser uma colônia de Portugal, quem realmente se beneficiou com o ouro brasileiro foi a Inglaterra. Essa inclusive dinamizou a sua Revolução Industrial com o minério da América Portuguesa. A Holanda está relacionada ao financiamento da empresa açucareira.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	69	74	51	79



Objeto do conhecimento: Desenvolvimento e subdesenvolvimento

69. Na condição de economia periférica e subordinada, o Brasil reproduz internamente o processo de desenvolvimento desigual, excludente, mas extremamente dinâmico, e pré-requisito para a plena inserção do país no contexto da economia global.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	70	53	78	85



Objeto do conhecimento: Orientação

70. No equinócio o Sol incidirá perpendicularmente à Linha do Equador e no solstício de verão do hemisfério sul, no Trópico de Capricórnio e, portanto, como mencionado corretamente na alternativa [A], nas cidades de Macapá e São Paulo, localizadas nos paralelos citados. Estão incorretas as alternativas seguintes porque a localização das cidades não corresponde à latitude da Linha do Equador e do Trópico de Capricórnio.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	71	54	79	86



Objeto do conhecimento: Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade

71. A região da Assíria, localizada no norte da Mesopotâmia, era caracterizada por adversidades naturais tais como o relevo montanhoso, o clima hostil e o solo pouco fértil. No entanto, a região era terra de passagem. Esses fatores contribuíram para o desenvolvimento de um espírito belicoso naquele povo. Os assírios se caracterizavam pela violência e crueldade. Para esse povo “a guerra devia nutrir a guerra”, sendo mais que uma escolha, uma questão de sobrevivência. Quanto à questão da escravidão, o fragmento aponta para a resposta, já que os assírios podiam fazer escravos os que estivessem na condição de devedores insolventes e os prisioneiros de guerra. Embora a grande massa de escravos fosse proveniente de prisioneiros de guerra, resultado das campanhas de expansão territorial, isso não impedia que elementos, especialmente camponeses pauperizados, fossem escravizados.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	72	55	80	87



Objeto do conhecimento: Pensamento sociológico clássico (Positivismo e Funcionalismo)

72. Segundo Durkheim, o cientista social deve manter distância e neutralidade em relação ao fato social estudado; isso significa que sentimentos e valores pessoais do profissional (“prenoções”) não devem interferir no objeto de estudo, sob risco de distorção do

fato observado. No texto, o autor critica essa premissa valorizada por Durkheim e aponta que é o método positivista deste que acaba legitimando pontos de vista que estão de acordo com a ordem burguesa, em uma alusão ao Capitalismo. Além disso, segundo o texto, a análise de obras de Durkheim permite perceber que seus estudos estão fundados sob pontos de vista de grupos determinados. Portanto, a neutralidade do cientista, defendida por Durkheim, fica comprometida. A alternativa que corresponde a essa análise é a “A”.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	73	75	58	88



Objeto do conhecimento: Revoluções Sociais e Políticas na Europa

73. As citações deixam claro que Jacobinos e Girondinos tinham posições bem diferentes na França, apesar de derivarem do Terceiro Estado. Os primeiros eram radicais no modo de pensar e agir, tanto que defendiam eleições diretas e a morte de qualquer opositor do povo. Os últimos pensavam e agiam de maneira moderada, dando ênfase ao pensamento burguês, como fica claro nas afirmações “garantir a propriedade do rico (...) [e] o usufruto do industrial (...)”.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	74	76	59	89



Objeto do conhecimento: Orientação e cartografia

74. A cidade de São Paulo está situada no fuso 45°O ao passo que Rio Branco encontra-se no fuso 75°O, portanto, como mencionado corretamente na alternativa [D], a longitude de São Paulo é menor que a de Rio Branco. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a Linha do Equador passa sobre todos os meridianos do planeta; [B], porque no espaço não existe “em cima” ou “em baixo”, tornando natural analisar o mapa de forma invertida; [C], porque o Trópico de Capricórnio situado a 23°S de latitude, encontra-se ao sul do Equador; [E], porque o Trópico de Capricórnio é o paralelo 23°S e, portanto, indica somente essa latitude.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	75	77	60	90



Objeto do conhecimento: A globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e suas consequências econômicas, políticas e sociais

75. Manoel Castells no livro *A Sociedade em rede* descreve as novas possibilidades da sociedade com o avanço tecnológico que proporcionou muitas facilidades nas comunicações e na informática, capazes de promover transformações históricas na integração de vários modos de comunicação de redes interativa.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	76	46	87	49



Objeto do conhecimento: Economia Colonial – Grupos sociais e a construção da nação

76. A colonização do Brasil envolveu uma ampla articulação que concedeu privilégios a grupos metropolitanos. Apesar da predominância dos capitais particulares, a Coroa Portuguesa exerceu seu domínio como ordenador de ações e cobrador de impostos. A nobreza do Brasil colonial, esteve fortemente vinculada às práticas comerciais.

Em relação a vida sociopolítica metropolitana, não houve uma mudança dos componentes da aristocracia lusitana, pois esta, direta ou indiretamente, também usufruía dos monopólios reais.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	77	47	88	50



Objeto do conhecimento: Positivismo e Comte.

77. Muito influenciado pelo Iluminismo e pelas ciências naturais, Comte afirmou que a humanidade teria três estados de conhecimento, o teológico (relacionado a vontades sobrenaturais), metafísico (no qual as forças ocultas existem, mas começam a ser rompidas) e o científico (cuja força da razão prevalece).

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	78	48	89	51



Objeto do conhecimento: Luta pela conquista de direitos do cidadão

78. A Constituição corresponde a um conjunto de artigos que definem as regras jurídicas e os princípios que todos os cidadãos e instituições devem seguir dentro de um país. Ela não é definida pelo presidente, mas pelos próprios cidadãos, seja diretamente ou indiretamente através de uma Assembleia Constituinte.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	79	49	90	52



Objeto do conhecimento: A globalização e as novas tecnologias de telecomunicação e suas consequências econômicas, políticas e sociais

79. O mapa apresenta quatro blocos econômicos: I – Nafta; II – Mercosul; III – União Europeia; IV – CEI. As dificuldades de integração entre os países dos blocos resultam de dois fatores fundamentais: para o Mercosul e a CEI, as diferenças econômicas entre os países membros e a dependência dos mercados dos países desenvolvidos são os maiores problemas para o fortalecimento regional (o mesmo vale para o México em relação ao Nafta). Na União Europeia, a tentativa de instituir leis e diretrizes gerais para o bloco esbarra nos interesses divergentes dos Estados Nacionais, o que explica a recusa da Constituição da UE pela França e Holanda em 2005, mas sua aceitação pela Espanha, Itália e Alemanha.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	80	50	66	71



Objeto do conhecimento: Coordenadas Geográficas

80. Como mencionado corretamente na alternativa [A], o ponto A está situado no hemisfério sul ou austral e ocidental. Estão incorretas as alternativas: [B], porque o ponto B é setentrional e oriental; [C], porque o ponto C está sobre a Linha do Equador e, portanto não é austral; [D], porque o ponto D é meridional e está sobre o Meridiano de Greenwich.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	81	51	67	72



Objeto do conhecimento: Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado

81. A civilização hebraica se notabilizou realmente por seu modelo religioso monoteísta e por sua literatura religiosa com um conjunto de livros que compõem o Antigo Testamento em que se destaca a Torá, conjunto de práticas religiosas, sociais e até mesmo políticas. Ganham destaque e relevância para a análise do povo hebreu o Pentateuco que para alguns estudiosos, está sintetizado nos 10 Mandamentos. Nesse sentido a entrega dos 10 Mandamentos a Moisés, libertador do povo do cativo do Egito, era um fato tão relevante que significava a confirmação da aliança entre Deus e o seu povo desde os tempos de Abraão. Não resta dúvida do caráter jurídico-normativo empreendido nos 10 Mandamentos, tendo implicações sociais como se observa na determinação de “não matarás, não roubarás, não levantarás falso testemunho, não cobiçarás a mulher

do próximo etc”. Não estava previsto nos 10 Mandamentos a igualdade entre homens e mulheres, pois entre os hebreus predominava uma sociedade de caráter patriarcal. Os hebreus não estavam proibidos pela lei de ter escravos, porém após 7 anos, os que nessa condição estivessem deveriam ser sumariamente libertados.

Resposta: E

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	
Questão	82	52	68	73	

Objeto do conhecimento: Pensamento sociológico clássico

82.

- A) **Incorreta.** Apesar de Émile Durkheim ter vislumbrado a existência da possibilidade de cooperação entre as classes, o texto trata exatamente do oposto, ou seja, da falta de direitos e de condições de vida de que padecem as classes menos favorecidas atualmente.
- B) **Correta.** Karl Marx foi um dos primeiros teóricos a versar sobre a formação de classes na sociedade capitalista e a exploração econômica dos trabalhadores pelo Capital. Em muitos aspectos, suas ideias permanecem atuais, a começar pela contradição e a tensão existente entre as classes abastadas e as menos favorecidas, questão tratada no texto em discussão.
- C) **Incorreta.** De acordo com os princípios democráticos que regem nossa sociedade, não há qualquer lei ou regra que impossibilite os indivíduos de ascender socialmente e passar a pertencer a uma classe ou a um nível socioeconômico mais elevado ou inferior. A rígida mobilidade social ocorre em sociedades como a indiana, que se encontra dividida em castas.
- D) **Incorreta.** O primeiro texto trata das desigualdades entre os níveis socioeconômicos de nossa sociedade. Foi Durkheim e não Engels que previu a especialização do trabalho como uma tendência inevitável no desenvolvimento das sociedades modernas.
- E) **Incorreta.** O primeiro texto problematiza a questão das desigualdades entre os níveis socioeconômicos de nossa sociedade. Além disso, a obra mencionada pela alternativa é de autoria de Émile Durkheim e não de Max Weber.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	
Questão	83	61	69	63	

Objeto do conhecimento: Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade

- 83. Embora a Revolução Francesa tenha sido ideologicamente conduzida sob o lema “Liberdade, Igualdade, Fraternidade”, e seja inegável o progresso na garantia de direitos e liberdades individuais, a modernização manteve distinção entre homem e cidadão, assim como não eliminou a desigualdade de gênero.

Resposta: B

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	
Questão	84	62	70	64	

Objeto do conhecimento: Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX

- 84. A Nova Ordem Mundial, multipolar, ou da mundialização da economia está fundamentada em polos ou áreas de influência representados pelos EUA, União Europeia e Japão. A sua organização estabelece a divisão entre o Norte-rico, detentor de alto nível de vida e riqueza, com domínio tecnológico, em contraposição ao Sul-pobre, marcado pelo baixo nível de vida e alto índice de pobreza, onde é observada a dependência financeira e tecnológica, com exclusão desses países em relação aos meios técnico-científicos e informacionais.

Resposta: D

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	
Questão	85	65	52	74	

Objeto do conhecimento: Brasil-Colônia – Políticas de reordenamento Territorial

- 85. O significado histórico da criação do Governo-Geral está na tentativa do Estado Português em centralizar o poder político na colônia, ficando assim mais de acordo com a estrutura burocrática do Absolutismo. A partir de Salvador, primeira capital da América Portuguesa, as ordens reais eram aplicadas por uma burocracia estatal a qual, observando a dinâmica do Mercantilismo, coordenava as capitanias hereditárias e tributava a produção de gêneros tropicais e outras atividades comerciais.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa	
Questão	86	66	53	75	

Objeto do conhecimento: Orientação e cartografia

- 86. Como mencionado corretamente na alternativa [C], a representação cartográfica centraliza Jerusalém, alvo das expedições militares à Terra Santa, conhecidas como Cruzadas, com a finalidade de ocupá-la e mantê-la sob o domínio cristão. Estão incorretas as alternativas: [A], porque não há referências à questão demográfica; [B], porque não há referência aos conceitos políticos; [D], porque a imagem mostra o território para dominação territorial e não para gerenciar recursos naturais; [E], porque o conceito trazido pela imagem não é eurocêntrico haja vista representar na centralidade, a localização de Jerusalém.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	87	67	54	76



Objeto do conhecimento: Marx e trabalho

87. Marx e Engels tecem uma crítica forte ao processo de estruturação do capitalismo, mostrando que as desigualdades sociais só aumentaram como o referido modo de produção.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	88	68	55	77



Objeto do conhecimento: Luta pela conquista de direitos dos cidadãos

88. O Eurocid oferece uma boa definição de cidadania. “Cidadania” tem origem etimológica no latim *civitas*, significando “cidades”. Designa um estatuto de pertença de um indivíduo a uma comunidade politicamente articulada e que lhe atribui um conjunto de direitos e obrigações. Desta forma percebe-se como a alternativa A é a mais condizente tanto com o enunciado da questão, quanto com a definição de “cidadania”.

Resposta: A

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	89	63	81	69



Objeto do conhecimento: Cultura material e imaterial; patrimônio e diversidade cultural

89. A narrativa de Pero Vaz de Caminha, escrivão da frota de Cabral, que chegou ao Brasil em 1500, é formalmente o primeiro documento sobre o Brasil, tendo grande valor historiográfico pela forma como foi descrito o território e os povos nativos. Nesse documento não se registra que os nativos tivessem escrita, que só lhes foi ensinada posteriormente por religiosos portugueses. Ao contrário do que foi afirmado, o conhecimento histórico não impõe barreiras temporais para estabelecer comparações sobre processos ou métodos. O texto deixa claro que a criação da escrita sumeriana se deu pela necessidade de atender demandas administrativas.

Resposta: C

Caderno	Azul	Amarelo	Branco	Rosa
Questão	90	64	82	70



Objeto do conhecimento: Pensamento sociológico clássico (Durkheim)

90. A intolerância religiosa, na maior parte dos casos, não é praticada por grupos extremistas organizados, mas sim em ocasiões propícias ao desencadeamento de opiniões de ódio represadas e cultivadas, muitas vezes, de modo aparentemente inofensivo. Tais opiniões, impressas sob o mecanismo dos fatos sociais durkheimianos, têm, em sua naturalização, o meio de fixação, e na ocasião da ação em grupo, sua oportunidade de ativação.

Resposta: D